

CARMA

MÉTODOS NÃO-FORMAIS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

WP2.1 Relatório de Análise Documental

Coordenador do WP2: Universidade de Múrcia (Espanha)

Projeto nº 562261-EPP-1-2015-1-IT-EPPKA3-PI-FORWARD



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

www.carma-project.eu

CARMA

AMR e outros Métodos Não-Formais de Ensino-Aprendizagem

Parceiro líder do WP2: Universidade de Múrcia (Espanha)

Paz Prendes-Espinosa Linda Castañeda Isabel Gutiérrez M.Mar Sánchez-Vera





WP2. Investigação

O projeto CARMA foi desenvolvido sob a forma de 8 Pacotes de Trabalho (WP) e com 4 fases distintas que foram estruturadas para melhorar e avaliar a implementação do projeto e para dar aos parceiros desta iniciativa as metas e indicadores de desempenho que garantam uma boa gestão global do projeto e, de cada WP, desde o princípio ao fim.

O presente Relatório de Análise Documental sumariza a tarefa realizada na Fase 1 Preparação: Investigação Quantitativa e Qualitativa.

Tarefa 1: Investigação quantitativa e qualitativa realizada por todos os parceiros dos 7 países Europeus sobre estatísticas e políticas referentes à taxa de abandono escolar (TAE) e recolha de boas práticas de aprendizagem colaborativa nas escolas. A pesquisa abrange também as estruturas nacionais de avaliação das competências dos professores existentes, os modelos utilizados e os quadros de referência aplicados.





Conteúdo

Figuras8	
Tabelas8	
Investigação	11
Introdução	12
Estatísticas ESL	15
Dados Gerais	
Género	19
Menores Estrangeiros Residentes no País	20
Minorias Étnicas	20
Grau de Urbanização	21
Consequências	22
Dados por País	22
Áustria	22
Bélgica	22
França	25
Itália	26
Portugal	28
Espanha	29
Turquia	31
Políticas: Ações Nacionais e Projetos Nacionais respeitantes à TAE	33
Dados Gerais	33
Dados por País	34
Áustria	
Ações Nacionais:	
Projetos Nacionais:	36
Bélgica	36





Ações Nacionais:	36
Projetos Nacionais:	37
França	39
Ações Nacionais:	39
Projetos Nacionais:	40
Itália	41
Ações Nacionais:	41
Projetos Nacionais:	41
Portugal	44
Ações Nacionais:	44
Projetos Nacionais:	44
Espanha	45
Ações Nacionais:	45
Projetos Nacionais:	46
Turquia:	47
Ações Nacionais:	47
Projetos Nacionais:	47
Avaliação das competências dos Professores do Ensino Secundário	48
Dados Gerais 48	
Dados por País	49
Áustria	50
"TALIS" na Áustria	50
Bélgica	51
França	53
"Compétences communes à to us Les professeurs et personnels d'éducation"	53
Itália	
"Valorizza Project"	55
Portugal	55
"Formação Contínua de Professores"	
"Formação Especializada"	56
Espanha	
"A common framework of digital skills for teachers"	57
"TALIS" em Espanha	
Turquia	58





"Generic Teacher Competencies"	58
"Intel Teach - Advanced Online" programme"	59
Boas Práticas na Aprendizagem Colaborativa	. 61
Coletânea de práticas reunidas por cada parceiro	62
Análise das Práticas	. 62
1. Sobre os Objetivos Principais	62
2. Contexto e Participantes	64
3. Descrição	65
4. Resultados Finais	68
5. Porque são Relevantes?	70
Casos Recolhidos	72
CASO 1	72
CASO 2	73
CASO 3	74
CASO 4	76
CASO 5	78
CASO 6	79
CASO 7	81
CASO 8	82
CASO 9	83
CASO 10	84
CASO 11	85
CASO 12	87
Conclusões da Investigação	. 88
Referências 89	





Figuras

Figura 1. Formulario Online para Recoina de Informações/Dados. Screensnots	13
Figura 2. Taxa de Abandono Precoce em 2015 por país (Eurostat, 2016)	15
Figura 3. Taxa de Abandono Escolar em 2015, países parceiros CARMA. (Eurostat,	
2016)	16
Figura 4. Evolução do total da Taxa de Abandono Escolar percentagem por país	
(1995, 2000, 2005, 2010, 2015). (Eurostat, 2016.)	17
Figura 5. Evolução do total da TAB, percentagem dos países parceiros do projecto, p	or
	18
Figura 6. 2015 TAE por país. (Eurostat, 2016).	19
Figura 7. TAE por Género. Países da Parceria CARMA	20
Figura 8. TAE por Grau de urbanização (atualizado 10 de Março de 2016, Eurostat). 2	21
Figura 9. TAE na Bélgica. Taxa para 2015. For	nte
http://statbel.fgov.be/nl/statistieken/cijfers/arbeid_leven/opleiding/vroegtijdig/	23
Figura 10. Abandono Precoce na Bélgica por local de nascimento.	24
Figura 11. Formulário online para recolha de Boas Práticas Colaborativas (Google	
Drive).	61
Figura 12. Boas Práticas obtidas por cada parceiro.	62
Tabelas	
Tabelas	
Table 1. Declar France (Caralle II (day on Balan) (day on Balan)	12
Tabela 1. Dados Específicos Incluídos no Relatório por País	
Tabela 3. Amostra recolhida de ações nacionais e projetos nacionais concernentes à	,24
TAE	33
Tabela 4. Políticas de combate à TAE: Ações e Projetos Nacionais incluídos neste	
relatório, por País	.35
Tabela 5. Programas de Avaliação de Competências de Professores do Ensino	

Secundário incluídos neste relatório por País.50









Investigação

TAREFA 1:

Estatísticas e políticas referentes à Taxa de Abandono Escolar (TAE), estruturas nacionais de avaliação das competências dos professores existentes, modelos utilizados e quadros de referência aplicados e recolha de boas práticas de aprendizagem colaborativa nas escolas.





Introdução

A primeira parte deste relatório sintetiza a pesquisa relacionada aos fatores que condicionariam ou afetariam as intervenções e os desenvolvimentos efetivados neste projeto.

Primeiramente, esta análise explora os principais factos e números da União Europeia – e dos países parceiros – relacionados com a taxa de abandono escolar (TAE).

Para este propósito, o presente relatório pressupõe a definição do Eurostat no que se refere ao indicador estatístico de abandono escolar precoce, ou seja, jovens com idade compreendida entre 18 e 24 anos sem o ensino secundário completo (Classificação Internacional Normalizada da Educação (ISCED)) e que não frequentam qualquer programa educacional ou de formação.

No que diz respeito, à taxa de abandono escolar este relatório mostrará os principais números com foco nos sete países da parceria CARMA (Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Bélgica e Turquia), bem como a influência de diferentes tipos de fatores neste fenómeno.

Em segundo lugar, serão também incluídas as principais políticas, para mitigar a TAE, implementadas pelos governos nos sete países parceiros.

Compreendendo que a formação de professores e o desenvolvimento das competências profissionais dos mesmos é um fator crucial para uma redução drástica na taxa de abandono escolar, na terceira parte, estarão incluídos os principais mecanismos utilizados pelos governos para avaliar as competências dos professores do ensino básico (2º e 3º ciclo).

Em conclusão, neste relatório estão particularizadas algumas das melhores práticas encontradas nos países parceiros referentes à TAE e à sua prevenção.

Para a coletânea de dados compreendidos neste relatório cada parceiro escolheu a informação nacional que considerou mais relevante, sendo o uso de três formulários online baseados no Google Drive, comum para todos de forma a existir uma conformidade.







Figura 1. Formulário Online para Recolha de Informações/Dados. Screenshots.

A visão geral dos dados recolhidos e incluídos neste relatório poderão ser observados na seguinte tabela:

		Polít	Políticas Modelo d				
País	Estatísticas ESL	Ações Nacionais	Projetos Nacionais	Avaliação das Competências dos Professores	Boas Práticas		
Áustria	Sim	2	2	1	1		
Bélgica	Sim	3	5	1	1		
França	Sim	1	1	1	1		
Itália	Sim	3	5	1	3		
Portugal	Sim	1	1	2	1		
Espanha	Sim	1	2	2	3		
Turquia	Sim	1	3	2	2		

Tabela 1. Dados Específicos Incluídos no Relatório por País.





Estatísticas ESL

Dados Gerais

Com base nos dados do Eurostat, o abandono escolar precoce na Europa está longe de ser equilibrado em toda a União. Em média, os dados referem que 11% dos jovens (com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos) na UE-28 (o mesmo na UE-27 e apenas 11,6% na Zona Euro) abandonaram precocemente a educação e a formação em 2015. Por outras palavras, "completed at most a lower secondary education and not being in further education or training" (Eurostat, 2016).

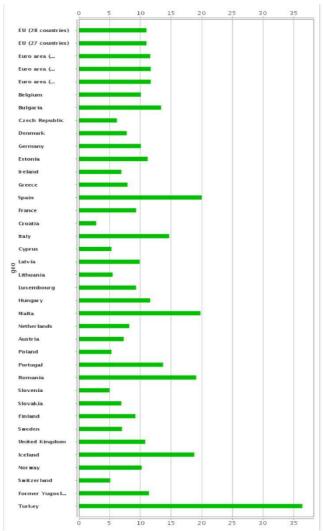


Figura 2. Taxa de Abandono Precoce em 2015 por país (Eurostat, 2016).





A partir destes dados é possível perceber que as diferenças entre as regiões são surpreendentes, ignorando os 2.8% da Croácia (Eurostat afirma que estes dados não são muito fiáveis) e demasiado discrepantes dentro da própria União Europeia. As estatísticas revelam várias disparidades entre os países, desde dos dados da Lituânia (5,5%), ou do Chipre e Polónia (5,3% cada), da Suíça (5,1%) e da Eslovénia (5,0%) até aos 18,8% da Islândia, aos 19,1% da Roménia, aos 19,9% de Malta, aos 20% da Espanha ou aos 36,4% da Turquia.

Quando vemos a realidade da parceria CARMA, os dados mostram muito bem as posições extremas, bem como alguns dos países que já têm os dados "desejáveis".

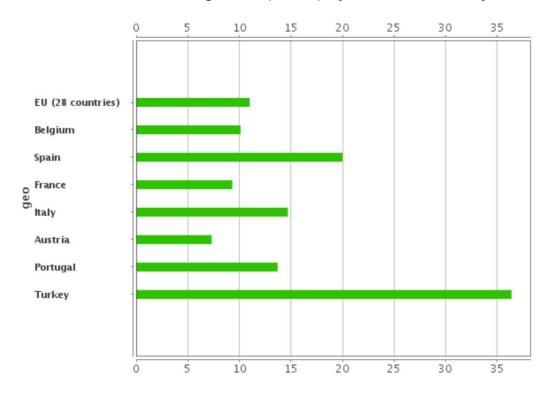


Figura 3. Taxa de Abandono Escolar em 2015, países parceiros CARMA. (Eurostat, 2016).

No entanto, e tendo em conta a evolução histórica da União, existem indícios de melhoria da situação. Os dados gerais revelam que a média da TAE para a UE-28 melhorou nos últimos dez anos, de 15,7% em 2005 para 13,9% em 2010 até aos 11% em 2015, uma queda total de 4,7 pontos percentuais. Para além disso, esta melhoria tem sido evidente em todos os países da UE, como pode ser vista no gráfico seguinte:





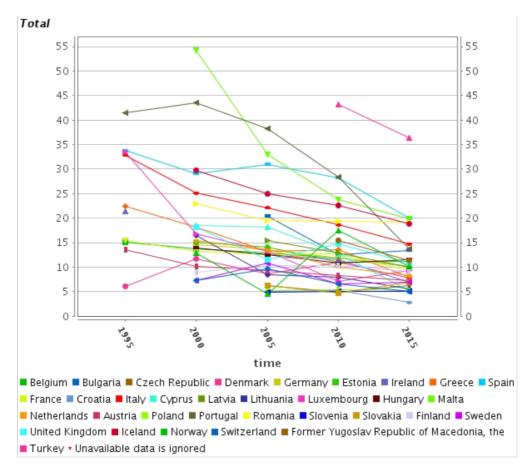


Figura 4. Evolução do total da Taxa de Abandono Escolar percentagem por país (1995, 2000, 2005, 2010, 2015). (Eurostat, 2016.)

Nesta propensão de melhoria, destaca-se o decréscimo na taxa de abandono escolar em determinados países, como Espanha (diminuição da taxa de 11% desde 2005), Chipre (12,9%) e Portugal (24,6%).

A única exceção a esta tendência de melhoria é o caso da Noruega (entre os países não-membros) que experimentou um aumento de 5,6 pontos percentuais na TAE (de 4,6% em 2005 para 10,2% em 2015), da Eslováquia e da Eslovénia, onde a TAE também aumentou, mas de forma proporcionalmente reduzida (respetivamente 0,1 e 0,6 pontos percentuais).

Estes dados são ainda mais evidentes na visualização que inclui apenas os países parceiros do projeto CARMA.





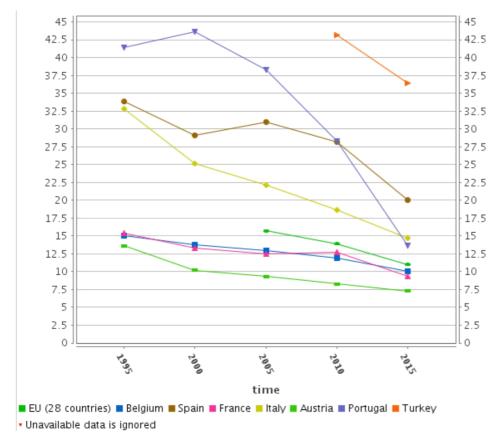


Figura 5. Evolução do total da TAB, percentagem dos países parceiros do projecto, por país (1995, 2000, 2005, 2010, 2015).

No âmbito da Estratégia Europa 2020, para além do objetivo da UE da redução para menos de 10% da taxa de abandono escolar, a maioria dos Estados-Membros da UE adotaram metas nacionais para este indicador (sempre relacionadas com as condições específicas e o desenvolvimento previsível de cada país). Atualmente, a situação de cada um é diversa, no entanto, é muito revelador que, ao mesmo tempo que determinados países já quase atingiram o seu objetivo (Bélgica, República Checa, Alemanha, França, Holanda ou Eslovénia) a diferença entre a taxa de abandono escolar de 2015 e a meta nacional para 2020 continue particularmente acentuada em Espanha (5 pontos percentuais, dos 20% de 2015 para os 11% da meta), da Roménia (7,8 pontos percentuais de diferença entre os 19,1% de 2015 e os 11,3 da meta) e Malta (9,8 pontos percentuais de diferença entre os 19,8% de 2015 e os 10% da meta).

A primeira confirmação dos dados que obtivemos são as diferenças relacionadas à situação geográfica. Se olharmos para o mapa europeu que mostra os níveis da TAE por país são óbvias as diferenças, entre países e zonas, com algumas tendências tangíveis diferenciadas por Sul, Centro e Norte da Europa (com apenas algumas exceções).





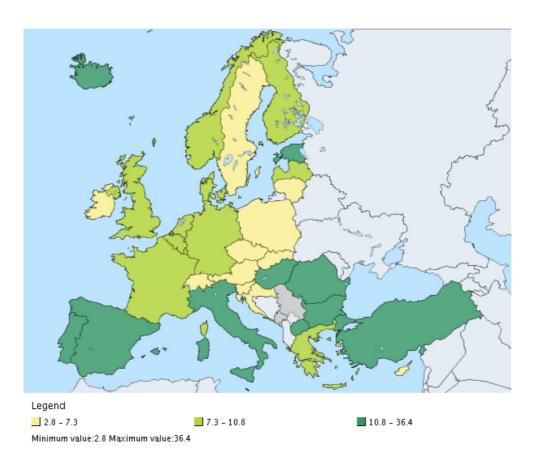


Figura 6. 2015 TAE por país. (Eurostat, 2016).

Género

Numa perspetiva geral, há que salientar que a proporção de jovens que abandonaram a educação e formação em 2015 na UE-28 foi de 2,9 pontos percentuais mais elevada para os jovens do sexo masculino (12,4%) do que para as jovens do sexo feminino (9,5%).

Esta tendência é aplicável a quase todos os países da Europa existindo apenas duas tendências atípicas, nomeadamente em alguns países onde a diferença entre homens e mulheres é inferior a 0,9 pontos percentuais (Bulgária, República-Checa, Alemanha, Hungria, Eslováquia e Suíça) e nos países candidatos, Macedónia e Turquia, nos quais a desigualdade é observada mas no sentido inverso, ou seja, a proporção da TAE é mais elevada para as jovens mulheres do que para os jovens homens (respetivamente 2,9 e 2,6 pontos percentuais). É possível ainda verificar que a tendência geral é evidente também para os países da parceria CARMA.





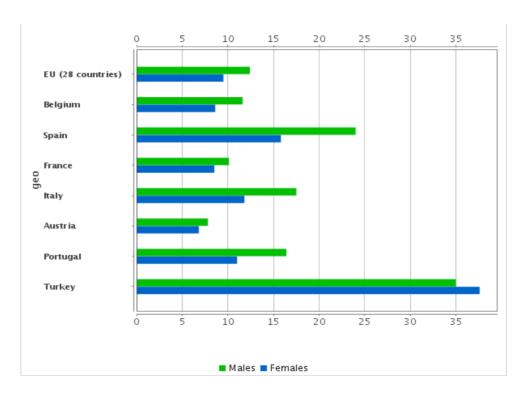


Figura 7. TAE por Género. Países da Parceria CARMA.

Menores Estrangeiros Residentes no País

A UE observa também que "os jovens residentes nascidos no estrangeiro têm uma maior tendência para abandonar prematuramente a educação formal". Na UE a taxa de abandono escolar precoce dos migrantes em 2013 ultrapassou o dobro da TAE precoce dos nativos (22,6% contra 11%). Dificuldades no idioma, que conduzem à falta de motivação e ao fraco desempenho escolar, e o estatuto socioeconômico dos residentes nascidos no exterior são algumas das possíveis razões para os números verificados na TAE.

Minorias Étnicas

Em determinados países da Europa a proporção de estudantes que abandonam precocemente ou que não frequentam a escola é especialmente elevada entre as minorias étnicas, por exemplo a comunidade Cigana. Segundo relatórios da UE, em 2011, mais de 10% das crianças ciganas não frequentavam o ensino obrigatório na Roménia, Bulgária, França e Itália. Na Grécia esta taxa atingiu os 35%.





Grau de Urbanização

De acordo com os dados do Eurostat, se analisarmos a proporção de jovens que abandonam o sistema de ensino de acordo com o nível de urbanização, com as regiões a serem classificadas como cidades, vilas e zonas rurais (Eurostat, 2016) verifica-se realmente que existem diferenças entre elas e que variam sempre de país para país.

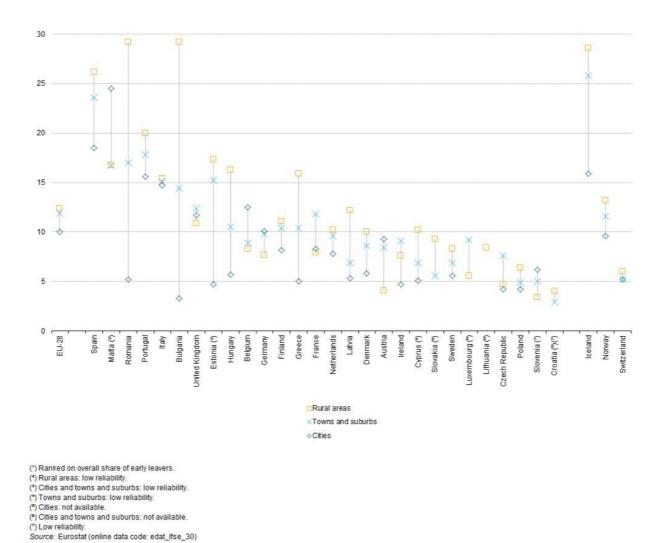


Figura 8. TAE por Grau de urbanização (atualizado 10 de Março de 2016, Eurostat).

Na figura acima podemos ver que na grande maioria da Europa a diferença entre as cidades e as zonas rurais é de cerca de 5 pontos percentuais. Porém, no caso da Hungria e da Grécia a disparidade do grau de urbanização é cerca de 10 pontos percentuais, já para a Roménia, Bulgária, Estónia e Islândia a desigualdade ultrapassa os 10 pontos percentuais.





Consequências

Como o relatório do Eurostat confirma, em 2015, 12,0% dos jovens entre 18-24 anos de idade detinham o estatuto de NEET. NEET é o indicador de monitorização de população jovem que não está empregada, nem se encontra a realizar qualquer tipo de atividade de ensino ou de formação. Esta situação coloca-os em risco de serem excluídos do mercado de trabalho e de se tornarem dependentes. Como o Eurostat declara: "Low educational attainment is one of the key determinants of young people entering the NEET category".

Dados por País

Áustria

Se considerarmos uma faixa etária compreendida entre 15-25 anos, a Áustria apresenta uma TAE de 7,3%. Ainda que este valor seja inferior ao objetivo definido pela Estratégia Europa 2020 (10%), o valor traduzido representa quase 100.000 pessoas que precocemente abandonam o ensino neste país.

Como na maioria dos países europeus, os homens tendem a abandonar a escola mais cedo do que as mulheres (7,8% do género masculino contra 6,8% do género feminino), sendo a taxa de abandono escolar maior no ensino básico. Assim, o grau de ensino, a geografia e o género são considerados indicadores pouco significativos.

Segundo os Indicadores de Educação da União Europeia para 2015 e relativos ao abandono escolar a Áustria apresenta tanto aspetos positivos como negativos. Por um lado, a TAE encontra-se abaixo da média da UE e o ensino profissional é excelente no que se refere ao requerimento do mercado de trabalho, mas por outro, a taxa de abandono escolar no secundário é demasiado elevada.

Bélgica

Os dados do Eurostat para 2012 mostram que a Bélgica situa-se na média da UE em relação ao abandono escolar precoce, com cerca de 10,1%. Ainda assim, o objetivo da Bélgica para a Estratégia Europa 2020 foi fixado em 9%, pelo que ainda existe trabalho a fazer.

O quadro seguinte mostra as diferenças da TAE nas três regiões da Bélgica e tendo em consideração o género. É notável a diferença entre as províncias e as capitais regionais.





Bélgica	2015
Total	10,1%
Masculino	11,6%
Feminino	8,6%
Região Bruxelas-	2015
Capital	2015
Total	15,8%
Masculino	16,9%
Feminino	14,8%
Região Flandres	2015
Total	7,2%
Masculino	8,6%
Feminino	5,8%
Região Valónia	2015
Total	13,1%
Masculino	15,0%
Feminino	11,1%

Figura 9. TAE na Bélgica. Taxa para 2015. Fonte http://statbel.fgov.be/nl/statistieken/cijfers/arbeid_leven/opleiding/vroegtijdig/

Está claro que outras variáveis, para além do género, afetam a taxa de abandono escolar precoce. O fato de que há grandes diferenças entre as províncias e as capitais regionais pode ser atribuído a alguns fatores nos quais ser considerado em situação de desvantagem desempenha um papel importante.

O Indicador de Desvantagem na Educação (OKI) baseia-se nas seguintes assunções:

- Idioma, quando um aluno não fala holandês em casa ou não o fala com mais de um membro da família (mínimo 3 pessoas por agrupamento familiar)
- Nível académico da mãe, máximo Ensino Básico (2º Ciclo)
- Imediações, com base na quantidade de jovens com 15 anos de idade com um mínimo de dois anos de atraso na escola
- Subsídio escolar





Dependendo do número de indicadores referenciados ao aluno, este pode ser assinalado como OKI 1, OKI 2, OKI 3 e 4

Como existem poucas diferenças entre o OKI 3 e 4, estas categorias são analisadas em conjunto. É evidente, através do gráfico, que TAE aumenta de categoria para categoria.

	2	2009-2010		2010-2011		2011-2012			2012-2013			
	Aantal VSV	% VSV	Aandeel VSV	Aantal VSV	% VSV	Aandeel VSV	Aantal VSV	% VSV	Aandeel VSV	Aantal VSV	% VSV	Aandeel VSV
OKI 0	1.725	5,2%	18,0%	1.796	5,3%	19,4%	1.558	4,7%	18,5%	1.403	4,3%	17.3%
OKI 1	2.335	10,9%	24,4%	2.250	10,8%	24,3%	1.991	10,2%	23,6%	1.886	9,9%	23,3%
OKI 2	1.860	20,2%	19,4%	1.756	19,7%	19.0%	1.609	19,3%	19,1%	1.546	18,5%	19.1%
OKI 3,4	1.570	28,5%	16,4%	1.434	26,9%	15,5%	1.360	26,0%	16.1%	1.388	25,1%	17,1%
Niet beschikbaar	2.074	46,3%	21,7%	2.010	47,9%	21,7%	1.919	47,8%	22,7%	1.874	49,2%	23,1%
Totaal	9.564	12,9%	100,0%	9.246	12,7%	100,0%	8.437	12,0%	100,0%	8.097	11,7%	100,0%

Tabela 2. OKI ou Indicador de Desvantagem na Educação.

As características socioeconômicas são os indicadores da TAE, uma vez que estão relacionadas com a igualdade de oportunidades na educação. Ademais, a origem étnica dos alunos desempenha um papel importante, todavia a investigação demonstra que o efeito da etnia na TAE pode ser explicado pelo contexto socioeconómico, muitas vezes desfavorável. O género é também um indício importante; os rapazes têm uma maior predisposição para o abandono escolar que a sua contraparte e quantos mais anos têm de refazer maior o risco de abandono escolar. O mesmo é aplicado para mudanças de escola ou para o ensino secundário.

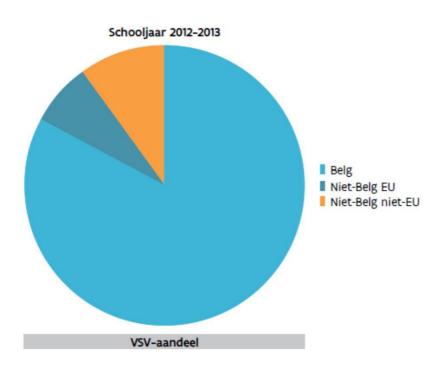


Figura 10. Abandono Precoce na Bélgica por local de nascimento.





Para além de fatores como o tédio, a vocação errada, existem outros fatores de atração que levam os alunos ao abandono escolar por exemplo, (alegada) atração ao mercado de trabalho.

França

Na sequência dos dados do Eurostat (2016), em 2015, a TAE em França era de 9,3%, 0,2 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida na Estratégia Europeia 2020.

Neste caso específico, a propensão da TAE é maior para o género masculino, a mesma tendência que se verifica para a maioria da Europa, com 10,1% dos homens a abandonar precocemente a educação formal comparativamente com apenas 8,5% das mulheres.

Números-Chave:

- 110.000 Jovens deixam a escola todos os anos sem qualificação prática (diminuição dos 136.000 à cinco anos atrás)
- 494.000 Jovens entre os 18 e 24 anos têm nível de escolaridade baixo, não são qualificados e estão em risco de desemprego (620.000 à cinco anos)
- 50 Milhões de euros por ano são dedicados à luta contra o abandono escolar precoce
- 230.000 € É o custo de cada jovem não qualificado ao longo da sua vida

Diferentes pesquisas mostram que os jovens que enfrentam situações de abandono escolar são bastante heterogéneos. Logo, o abandono escolar precoce impacta de várias formas, jovens de todas as categorias socioprofissionais, variadas estruturas familiares e nacionalidades.

Existem, no entanto, alguns fatores que aumentam exponencialmente o risco de abandono escolar precoce.

Globalmente, existem mais homens que mulheres que abandonam precocemente os estudos (57,4% contra 42,6%), e enfrentam também esta situação mais cedo (por volta dos 13 anos para os homens e dos 16 anos para as mulheres). Ainda assim, as circunstâncias para a população feminina não devem ser subestimadas uma vez que se provou que com um nível de escolaridade idêntico, uma mulher terá mais dificuldade de entrar no mercado de trabalho.

As dificuldades na escola são um fator de abandono escolar precoce. De facto, há uma elevada correlação entre os resultados escolares dos alunos do ensino secundário e a proporção destes que abandonam a escola. Um estudo mostrou que 50% dos que abandonaram a escola precocemente enfrentaram dificuldades quando entraram no ensino secundário.





Setenta e cinco porcento (75%) dos jovens que abandonam a escola precocemente repetem um ano durante os seus período escolar e para 25% deles, acontece durante os primeiros anos em que têm de aprender coisas fundamentais (cerca de 6-7 anos). No entanto, não é este o caso de todos os jovens que abandonam a escola precocemente, uma vez que 1 em cada 5 teve um bom nível de desempenho no início do ensino secundário.

Outros elementos significativos são o estatuto social do pai, o nível académico da mãe, o rendimento médio da família, a estrutura do agregado familiar, bem como a escolha do curso (dependendo do fato de este ter sido escolhido ou não). No total de jovens que abandonam precocemente a escola 34% têm um pai que é operário; para 31% o pai é um empregado; e menos de 10% têm um pai que é um executivo sénior ou empregador.

O abandono precoce é mais comum em áreas com altas taxas de desemprego, como por exemplo, no norte do país perto de Amiens, em Córsega e nos territórios ultramarinos. Paris, área ocidental e metade do sul de França, com exceção da costa mediterrânea, estão entre as áreas menos afetadas.

A alta taxa de abandono escolar não compromete apenas a vida e o sucesso pessoal para centenas de milhares de jovens, como também ameaça a competitividade francesa e faz com que a sociedade civil pague um preço alto. O custo estimado de cada jovem não qualificado ao longo da sua vida é de 230.000€ ou seja, quase 30 bilhões de euros de dívida a cada ano.

Itália

Embora a TAE esteja a diminuir de forma constante em Itália (7,4 pontos percentuais entre 2005 e 2015) o fenómeno é ainda bastante comum: em 2015, 14,7% dos jovens com menos de 25 anos abandonaram o ensino secundário e não prosseguiram outro tipo de formação. No contexto europeu, a Itália é o 5º país com a maior TAE (após Espanha, Malta, Roménia e Turquia).

Em Junho de 2010, os Ministros da Educação acordaram num modelo de políticas coerentes, abrangentes e baseadas em confirmações para combater o abandono escolar precoce. Apesar dos progressos realizados nos últimos anos ainda existe um longo caminho a percorrer para reduzir o número de jovens que abandonam a escola precocemente para menos de 10%, dado que existem muitas diferenças entre as diversas regiões italianas. Na verdade, o Sul e as Ilhas ainda apresentam 21,4% de jovens que abandonam precocemente a escola. Ao passo que, a região Norte e Centro apresentam, em média, 14,1% de jovens que abandonam a escola precocemente. Os valores mais elevados da TAE são na Sicília (25,8%) e na Sardenha (24,7%). Até agora, a redução da taxa tem sido particularmente acentuada nas regiões do Sul, onde a incidência de jovens que abandonaram a escola prematuramente diminuiu 6,3 pontos percentuais, em comparação com uma diminuição de 5,2 pontos percentuais nas regiões do Centro e Norte. O maior





progresso na redução deste fenómeno foi alcançado pela província autónoma de Bolzano, Puglia e Veneto (diminuição de 10 pontos percentuais para esta última).

Para a maioria dos casos, as mulheres tendem a ser menos afetadas pela TAE que os homens. Conforme dados do Eurostat, a partir de 2015, a média nacional da TAE é de 14,7%, mas compreende mais rapazes (17,5%) do que raparigas (11,8%). Para algumas regiões nota-se que as raparigas são menos afetadas por este fenómeno, em 2014, em Véneto 7% de raparigas foram afetadas pela TAE relativamente a 13,6% de rapazes. No entanto, é importante salientar que nas regiões onde se verificam os valores mais elevados da TAE, a população feminina é também muito constrangida – ainda que menos que a população masculina: 22,1% na Sicília e 22,1% na Sardenha.

De um modo geral, a decisão de não prosseguir os estudos, muitas vezes um indicador de dificuldades sociais centralizadas em áreas menos desenvolvidas, é comum mesmo nas regiões mais prósperas onde a elevada procura de mão-de-obra exerce uma inegável atracão para os jovens, dissuadindo-os de completar os estudos em detrimento de um acesso relativamente fácil a um emprego.

Adicionalmente, a TAE é maior nas Escolas Profissionais (Istituto professionale) com cerca de 38%, depois nas Escolas de Artes (Indirizzi artistici) com 35%, seguida pelos Institutos Técnicos (Indirizzi tecnici) com 37%, das Escolas Secundárias de Ciências Humanas (Licei delle scienze umane) com 24%, das Escolas Secundárias Científicas com 21% e de Escolas Secundárias especializadas em estudos clássicos (Liceo classico) com 18%.

Relativamente, à preponderância da TAE entre os homens – causada maioritariamente por razões económicas e culturais – apenas alguns entendem a importância de se obter um nível de escolaridade que seja equivalente a pelo menos ao da escolaridade obrigatória, sendo que aqueles que abandonam a escola o fazem por razões económicas. No entanto, há também outros aspetos a considerar e que desempenham um papel importante, como por exemplo, as relações desenvolvidas entre os funcionários da escola e os jovens e a linguagem que eles utilizam com estes. A população jovem muita vezes abandona os estudos mais cedo porque querem ajudar a família, apoiando-os com um rendimento extra isento de impostos, mesmo que seja um rendimento pequena e/ou temporário, para determinadas famílias é fundamental.

Para além disso, a imagem do "chefe de família" masculino na Itália é ainda significativa (explica a diferença entre as raparigas e os rapazes na TAE): o sexo masculino tem uma maior obrigação em ajudar no sustento da família e prover um rendimento extra, mesmo que implique abandonar os estudos, do que a contraparte feminina.

Ademais, existem outras razões que poderiam explicar esta ocorrência:

Enquadramento socioeconómico da família;





- Irregularidades no percurso escolar (por falta de identificação ou dificuldade de aprendizagem específica, como dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia);
- Razões pessoais: marginalização, falta de motivação e baixa autoestima;
- Dificuldades de integração ou vivenciar experiências de bullying;
- Ausência de um método de ensino adequado para todos: o método tradicional de ensino formal não é adequado a todas as necessidades dos alunos.

Portugal

Portugal foi um dos países que mais reduziu a sua taxa de abandono escolar na última década. Os dados do Eurostat (2016) demonstram que a TAE em matéria de educação e formação tem caído desde há dez anos e atingiu os 13,7% em 2015, uma diminuição de 24,6 pontos percentuais para o valor de 2005, mas ainda superior ao objetivo da Estratégia Europa 2020 (10%).

A proporção de mulheres entre 18 e 24 anos de idade que abandonaram a escola sem o ISCED 3 tem vindo a diminuir, apesar das exceções em 2006 e 2013, atingindo o valor mais baixo registado até ao momento (11%). Verifica-se também que estes dados são mais baixos do que a tendência para os homens, nos quais se observa uma TAE de 16,4% em 2015.

Um relatório de 2014 lançado pela Direcção-Geral da Educação (http://dge.mec.pt/) salienta que as crianças do 3º ciclo do ensino básico (crianças entre os 13 e os 15 anos de idade) registam níveis de abandono mais elevados antes da conclusão do mesmo - 15,1% em 2013/2014. A tendência da última década não é linear, uma vez que entre 2004/2005 e 2010/2011 o abandono precoce diminuiu de ano para ano e, posteriormente, aumentou de 2011/2012 para 2013/2014.

Não obstante, o ensino secundário apresenta diferentes padrões quanto à taxa de retenção escolar. Os alunos que frequentam cursos gerais em 2013/2014 são mais propensos a deixar a escola antes de terminar o ano letivo, enquanto cursos tecnológicos são menos propensos a ter saídas precoces (PORDATA, 2015).

Em 2014, estima-se que tenha havido 10.401.062 residentes em Portugal, menos 56 233 do que no ano anterior e menos 172 038 que em 2010 (o ano com mais população residente registada). A matrícula estudantil na proporção da população residente teve seu pico em 2009 representando 23,05%; em 2014 esta percentagem diminuiu para 20,02%.

De acordo com a PORDATA (2015), entre 2005 e 2014, a população portuguesa com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos com pelo menos nível de escolaridade ISCED 3 aumentou para 16,3%. Os dados da DGEEC/MEC, DIMAS/RAIDES e PORDATA (2015) mostram que o sistema educacional perdeu,





desde 2004/2005, cerca de 91 026 alunos, o que representa 4 pp do número total de alunos de 2013/2014.

De acordo com as mesmas fontes, o aumento do número total de alunos no sistema educativo português até 2008/2009 foi devido aos ISCED 2 e 3. Entre 2013 e 2014 houve uma quebra acentuada no número de alunos em todos os ciclos de ensino. O nível ISCED 2 foi o ciclo que perdeu mais alunos (-4,3%), seguido pelo ISCED 1 (-3,7%) e por fim o ISCED 3 (-3,3%). Em 2013/2014, os 53 728 alunos de nacionalidade não portuguesa que frequentavam os níveis ISCED 2 e 3 representaram 4 pp do total de alunos matriculados. É na escola que o peso dos estudantes estrangeiros é maior - cerca de 5% - do total de alunos matriculados.

O Instituto Nacional de Estatística (INE - www.ine.pt, 2015) é claro sobre os inscritos no ISCED 2; a massa crescente frequenta o ensino básico - um fato que já era esperado para este nível de educação. Observa-se, no entanto, na última década uma forte variação no número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação (CEF), cujo maior número foi obtido em 2007/2008 com 45.820 alunos, representando 12 pp do número total de alunos inscritos no ISCED 2. Vale ressaltar que os Cursos Profissionais, que começaram em 2012/2013 com 243 alunos, atingiram os 8 462 inscritos em 2013/2014 - trinta e cinco vezes mais. Há também uma aproximação gradual do número de alunos do ISCED 3 entre os cursos regulares e os cursos profissionais, representados em 2014 por 55% e 45%, respetivamente. Além disso, estes dois tipos de cursos tinham uma diferença em 2004/2005 de cerca de 34%.

Em relação aos índices de pobreza, antes das transferências de renda social, a população com 18 anos ou menos apresentava o menor risco de pobreza - 34,6% -, mas após a transferência, este grupo é identificado com o maior índice na taxa de risco de pobreza - 24,8% - comparativamente aos outros grupos etários.

Espanha

Em Espanha, a taxa de abandono precoce da educação e formação, daqui para a frente denominada de "negligência educacional precoce", atingiu 20% em 2015, cinco pontos percentuais acima do objetivo especificamente atribuído a Espanha (15%) em 2020.

In Spain the rate of early abandonment of education and training, hereafter, educational neglect early- reached 20% in 2015, five percentage points above the level specifically assigned to Spain (15%) 2020.

Segundo dados de 2014 (Consejo Escolar del Estado, 2015), o País Basco (9,4%) e Cantábria (9,7%) ocupam as duas primeiras posições e alcançam a meta de 10% estabelecida para 2020. Enquanto isso, a região de Navarra (11,8% %) e o Principado das Astúrias (13,6%) atingiram em 2014 a meta atribuída a Espanha em 2020.





Observa-se uma maior incidência de negligência educacional precoce no caso dos homens, uma ocorrência presente em todas as regiões. Os números para a Espanha indicam em 2015 a existência de uma diferença de 8,2 pontos percentuais entre homens e mulheres (24% para os homens versus 15,8% para as mulheres) e mostram também que o abandono escolar prematuro é, de preferência, um fenómeno masculino.

Na sequência dos dados correspondentes a 2014, existe uma relação estreita entre a TAE e o nível de escolaridade da mãe. A distribuição dos 21,9% dos jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos que abandonam prematuramente a educação e a formação é feita entre os 12,8% cuja mãe detém apenas o ensino básico (5,4% e 7,4% - 2° e 3° ciclos do básico), os 3,0% cuja mãe possui o ensino superior (2,2% ensino secundário obrigatório e 0,8% ensino superior) e os 6,2% quando existia um nível de escolaridade da mãe.

Ademais, o abandono escolar precoce na população com nacionalidade estrangeira e com idade compreendida entre 18 e 24 anos atinge os 41,6%, o dobro da taxa correspondente aos jovens de nacionalidade espanhola, que em 2014, tinha um valor de 21,9%.

Relativamente à nacionalidade, o abandono escolar afeta mais estrangeiros do que espanhóis. Em 2005, a taxa de abandono escolar em toda a Espanha foi de 31,0%, e para os espanhóis 28,6% e 49,3% para os estrangeiros. Em 2014, os valores totais foram de 21,9%, dos quais 19,1% eram jovens espanhóis e 41,6% estrangeiros, de modo, que as diferenças relativas entre os dois grupos aumentaram.

Analisando o abandono escolar precoce dos jovens por nível de escolaridade da mãe, observa-se uma redução significativa quando a mãe detém um grau de ensino superior. Assim, em 2014, a percentagem de jovens com abandono escolar precoce cujas mães têm um ensino superior é reduzida para 3,6%, em comparação com uma taxa média de 21,9% para todos os jovens " (PP 484).

Em todas as regiões observa-se uma grande mudança no grupo etário jovem, para um maior nível de formação, o que na contagem nacional representa, em média, uma melhoria de 9,4 pontos percentuais; 64,8% da população com idade compreendida entres 25 e 34 anos tem pelo menos os estudos mínimos, isto, contra os 55,4% que corresponde ao grupo populacional com idades compreendidas entre 25 e 64 anos. Este facto aponta para uma melhora geracional ao nível educacional da população residente em Espanha.

É o género feminino, no segmento da população mais jovem (25-34 anos), que mais tem contribuído para esta mudança (para níveis mais elevados de formação). O progresso geracional das suas habilitações escolares é de 13,3 pontos percentuais - mais do que o dobro do dos homens; em comparação com os 57,5% da população feminina entre 25 e 64 anos, 70,8% das mulheres entre 25 e 34 anos de idade têm pelo menos os estudos secundários (ensino secundário ou ensino superior).





Em Espanha, a probabilidade de uma pessoa entre os 12 e os 17 anos apresentar riscos de pobreza ou exclusão social é de 37,6%, 7,4 pontos acima do valor de toda a União Europeia (30,02%).

Turquia

Na Turquia, em 2015, 36,4% do total de alunos abandonaram precocemente os estudos, comparativamente aos 11% na UE-28.

No caso da Turquia a tendência da TAE respetivamente ao género é o inverso, as mulheres são as mais afetadas por este fenómeno (37,6%) contrariamente aos homens (3,5%) (Eurostat, 2016). Aliás, apenas 21% da população masculina e 18% da população feminina, da faixa etária entre 30 a 34 anos, frequentam o ensino superior (Delegação da UE na Turquia).

O abandono escolar precoce é um desafio na Turquia, que tanto para os rapazes como para as raparigas, pode ter razões análogas tais como a pobreza. Todavia, as consequências não são necessariamente as mesmas. Casamentos precoces e forçados ainda são um grave entrave para as mulheres Turcas, sendo o provável resultado a exclusão ao acesso à educação, à aprendizagem e as outras oportunidades para o resto da sua vida. Algumas mulheres ainda abandonam os últimos anos da escola primária devido à combinação de pobreza e normas sociais

conservadoras, baixas expectativas e responsabilidades domésticas.





Políticas: Ações Nacionais e Projetos Nacionais respeitantes à ESL

Dados Gerais

Nesta parte, reunimos dados sobre medidas nacionais e projetos nacionais relacionados com a TAE em cada país da parceria CARMA.

O termo "ações nacionais" neste relatório refere-se a orientações políticas promovidas pelos governos de cada país; Consequentemente, o termo "projetos nacionais" refere-se a propostas concretas (promovidas a nível nacional e/ou local, por universidades ou outras instituições, associações, organizações, etc.) centradas na superação do abandono escolar precoce.

A coleção de amostras reunidas neste capítulo podem ser consultadas na subsequente tabela:

Parceiro	Country	Ação Nacional	Projeto Nacional
Universidade de Murcia	Espanha	1	2
CESIE	Itália	3	5
Verein Multikulturell	Áustria	2	2
Aside Ogretum Kurumlari. DOGA	Turquia	1	3
Inovamais	Portugal	1	1
Pistes Solidaires	França	1	1
UC. Leuven	Bélgica	3	5

Tabela 3. Amostra recolhida de ações nacionais e projetos nacionais concernentes à TAE.

A presente amostra é uma muito atual, a maioria das iniciativas começam neste século (depois de 2000) e um número significativo de projetos foram desenvolvidos na presente década (2010-2014).

Como será evidente nas próximas páginas, existem algumas características gerais que aparecem como diretrizes comuns sobre as políticas implementadas em cada país:

Em primeiro lugar, é evidente que a TAE é uma preocupação para todos os governos, logo todos estes países apresentem um quadro nacional ou iniciativa para a superar. Para além disso, existem várias iniciativas associadas a grupos-alvo específicos. A maioria dos projetos descritos subsequentemente são desenvolvidos por instituições / associações / organizações locais e outras, que se concentram em diferentes atores locais (por exemplo: raparigas,





famílias) ou promovem a melhoria da TAE através de uma estratégia específica (por exemplo: promoção de emprego).

Dados por País

Neste capítulo, incluímos os dados recolhidos de cada país relativos às ações e projetos nacionais aplicáveis à TAE.

País	Ações	Projetos
Áus	 • Ação Nacional e Estratégia para redução da Taxa Abandono Escolar. BMBF (Bundesministerium für Bildung und Frauen). 2012. • Youth Coaching. 2013. Ministério • Federal do Trabalho e Proteção do Consumidor. 	"Unentdeckte Talente" (Talentos Por Descobrir), projeto realizado pela Agency for Employment (AMS) na Áustria. 2010-2016. "I am I - a part of us". Healthy Austria Funds. 2000.
Bélgica	 Actieplan Vroegtijdig Schoolverlaten (2014) (Plano de Ação para Abandono Escolar Precoce). Flandres, Bélgica Wallonian decree (2014) Governo Valónia. Medidas de combate ao abandono escolar estabelecidas por Brussels Capital Region Public Service (2015). Região Bruxelas Capital. 	"Roma Plus" desenvolvida por The training center Foyer em Bruxelas. A associação Odyssée foca-se em jovens adolescentes que abandonaram os estudos em Bruxelas. A associação Perspectives from Flémalle trabalha já à 30 com desempregados de longa-duração / ou com poucas habilitações. Projeto From Chaos to Zen. Associação School Bridge. O projeto Tutoring. Associação La Teignouse.
França	 "Altogether to beat school dropout". 2014-2016. Ministério da Educação Francês. 	Classes et dispositifs relais. 1998. 2002. Ministério da Educação.
Itália	 Decreto-lei do Ministério da • Educação (7 de Fevereiro de 2014) para reforçar os instrumentos e projetos escolares para redução da TAE. Autorità Garante per l"Infanzia e • "Le l"Adolescenza. 2014. 	RI.ME.DI RIcerca MEtodologica Didattica contro la dispersione scolastica". Projeto. 2013-2014. Istituto Comprensivo Caronda di Catania. buone prassi contro la dispersione e per l"inclusione". Istituto Istruzione Superiore Artistica Classica Professionale. 2014-2015. "Progetto dispersione". Istituto Comprensivo 2 "S. D'Acquisto. 2013-2014. "Fuoriclasse". Fundação Agnelli.





País	Ações	Projetos
		2012-2013. "Progetto In-Contro". Save the Children Italia. 2010.
Portugal	 Programa Escolhas. Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural – ACIDI, IP. 	PMSE - Programa Mais Sucesso Escolar.
Espanha	 Plan para la reducción del abandono educativo temprano – Plano para redução do abandono escolar precoce. 2014-2020 	PROA Plan. Programa para a promoção, orientação e ajuda contra o abandono escolar. Ministério da Educação. 2005-2011. "Avoid gipsy ESL". 2013-2014
rquia	 Catch up Education Program. 2008- 2009. Ministério Nacional para a Educação (MoNE) com patrocínio da EU e da UNICEF. • 	Technical Assistance for Increasing Primary School Attendance Rate of Children, 2013. KEP I "Girls Education Project". 2011 KEP II Technical Assistance for Increasing School Attendance Rates Especially for Girls (IAREFG) EuropeAid/133119/IH/SER/TR. 2015.

Tabela 4. Políticas de combate à TAE: Ações e Projetos Nacionais incluídos neste relatório, por País.

Áustria

Ações Nacionais:

Ação Nacional e Estratégia para redução da Taxa Abandono Escolar. BMBF (Bundesministerium für Bildung und Frauen). 2012.

https://www.bmbf.gv.at/schulen/unterricht/ba/schulabbruch.html

Medida nacional que inclui estudos, apresentações, workshops, orientação e acompanhamento para o trabalho, um guia com recomendações para escolas, alunos e pais para reduzir a estimativa da TAE.

Youth Coaching. 2013. Ministério Federal do Trabalho e Proteção do Consumidor.

https://www.bmbf.gv.at/schulen/unterricht/ba/schulabbruch_eslstrateg_ ie_24401.pdf?4dzgm2





Na Estratégia Nacional da Áustria para a Prevenção do Abandono Escolar, foi expressa a necessidade de uma estrutura de apoio nacional para crianças e jovens. A entidade criada chama-se " Youth Coaching " e é desenvolvida pelo Ministério Federal do Trabalho e Proteção do Consumidor em cooperação com o Federal Ministry of Art and Culture. A medida já está a ser testada desde 2013 como um componente central da Estratégia Nacional Austríaca contra o abandono escolar, concentrando-se principalmente na prevenção, na intervenção precoce e na intensificação da cooperação entre escolas.

Projetos Nacionais:

"Unentdeckte Talente" (Undiscovered Talents), projeto da Agency for Employment (AMS) in Austria. 2010-2016. http://www.unentdeckte-talente.at/das-projekt/

Estudos e relatórios, apresentações e workshops sobre Job-coaching, desenvolvimento de uma plataforma para especialistas, um livro no qual os jovens podem compartilhar as suas experiências. Um dos resultados mais significativos deste projeto foi obrigatoriedade de profissionais de orientação para os jovens nas escolas.

"I am I - a part of us". Healthy Austria Funds. 2000. http://www.fgoe.org/projektfoerderung/projektberichte

As escolas e creches na Áustria implementam projetos através do apoio deste. Para encontrar uma solução para a TAE e o abandono escolar precoce, o Healthy Austria Funds através do projeto "I am I – a part of US", que atualmente está a ser implementado em várias escolas secundárias na Áustria, promove a saúde através da educação emocional e criatividade e visa reduzir as TAE nas escolas e nos jardins infantis.

Bélgica

Ações Nacionais:

"Actieplan Vroegtijdig Schoolverlaten" (Plano de Ação contra o Abandono Escolar Precoce). Flandres, Bélgica. 2014 http://www.ond.vlaanderen.be/secundair/Actieplan_Vroegtijdig_Schoolverlaten_def.pdf





Governo flamengo, o VDAB serviço público de emprego da Flandres, outras organizações preocupadas com a formação profissional para empregos (por exemplo, Syntra).

"Wallonian decree". Governo de Valónia, 2014. http://www.gallilex.cfwb.be/document/pdf/39909 001.pdf

Organização de vários dispositivos escolares que promovem o bem-estar dos jovens na escola, o apego escolar, a prevenção da violência nas escolas e abordagens de apoio à orientação escolar.

Este decreto aplica-se às instituições de ensino básico e secundário e de formação especializada, organizadas ou subvencionadas pela Comunidade Francesa, bem como aos centros psicológicos, médicos e sociais. O propósito desta Ordem é promover, dentro das instituições mencionadas acima:

- Bem-estar dos jovens na escola.
- Ambiente escolar, incluindo prevenção do abandono escolar e absentismo.
- Prevenção de violência nas escolas.
- Apoio às abordagens de aconselhamento escolar

Medidas de combate ao abandono escolar estabelecidas por Brussels Capital Region Public Service. Região Bruxelas Capital. 2015 http://bravvo.be/Nota-Bene-cellule-de-prevention-du-decrochage-scolaire

Esta ação nacional é desenvolvida pelos serviços públicos, em cooperação com as escolas, e com 18 municípios na região de Bruxelas-Capital e um elemento especial Nota Bene em Bruxelas.

Note Bene proporciona:

- Apoio no estabelecimento ou desenvolvimento de projetos de prevenção de abandono: design, parceiros de pesquisa ou stakeholders ou subsídios, apoio ao progresso do projeto.
- Sensibilização de animações sobre educação, nomeadamente com base no material curricular sobre o sistema escolar, adequado para todas as faixas etárias.
- Especialização e ferramentas de informação: lista de escolas, legislação escolar, fichas técnicas, inventários de projetos e atores.
- Inventário que inclua uma lista exaustiva de recursos e atores, um estudo de problemas e um compêndio das melhores práticas.
- Sessões de informação para jovens e profissionais sobre o sistema escolar.

Projetos Nacionais:

Na Bélgica existem alguns projetos locais:





"Roma Plus" promovido pelo The training center Foyer in Brussels.

O centro de formação Foyer, em Bruxelas, foca-se no projeto "Roma Plus", sobretudo em jovens Roma e acompanhando-os na sua procura de trabalho e formação.

A associação Odyssée foca-se em adolescentes que abandonaram os estudos, Bruxelas.

A associação Odyssée aborda o abandono escolar adolescente em Bruxelas. Em colaboração com 17 escolas, a associação realiza uma análise individual de todos os jovens que ainda tencionam obter um diploma ou certificado. Após um encontro com o jovem e os pais, existe todo um trabalho intensivo em motivação e autoestima. Outra esfera de ação da associação passa pela prevenção, através de workshops de grupo para jovens e formação para professores e educadores. O júri acredita numa abordagem individual e numa prevenção precoce.

Associação Perspectives from Flémalle, Bruxelas.

A associação trabalha há já 30 anos para desempregados de longa duração e/ou de baixa qualificação. A fase de projeto "Digital techniques" permite que 12 jovens não qualificados, entre 18 e 25 anos, montem um espetáculo em torno de luz e som. Durante nove meses, os jovens são ensinados de uma maneira não-escolar, mas divertida e motivadora em matemática, eletricidade e TI.

"From chaos to zen". Associação School Bridge.

A associação Bridge School é a ponte entre a escola e jovens socialmente vulneráveis e os seus respetivos pais. O projeto "From chaos to zen" é realizado em salas de aula, na qual se trabalha em conjunto (através de um aconselhamento interno) com professores, em turmas e com os pais para evitar o abandono escolar precoce. O júri acredita numa análise individual dos jovens e no envolvimento ativo e preventivo dos pais. Igualmente, a formação dos professores contribui para o sucesso deste projeto

Projeto Tutoring. Association La Teignouse.

As propostas da associação La Teignouse incluem assistência preventiva aos jovens e às suas famílias no seu próprio ambiente, através de projetos pessoais ou de grupo. O projeto Tutoring propõe crescer quanto ao coaching: jovens estudantes aprendem com colegas mais velhos e mais experientes. Em sessões privadas, um mentor com idade compreendida entre 18 e 25 anos tenta responder a todas as perguntas possíveis de jovens entre os 12 e 16 anos de idade. Esta abordagem cria uma situação vantajosa para ambas as partes





França

Ações Nacionais:

"Altogether to beat school dropout". 2014-2016.

Ministéro da Educação Francês.

O presidente Hollande definiu como uma prioridade para 2012 o abandono escolar, estabelecendo como objetivo reduzir para metade o número de jovens que abandonam precocemente a educação até 2017 e a criação de oportunidades de retorno à educação aos jovens que a abandonaram. Presentemente, a França continua a fazer progressos neste sentido, com uma TAE (9% - Inquérito Insee, cálculos DEPP) está a 1 ponto abaixo da meta estabelecida para a Estratégia Europa 2020 (10%) e 2 pontos abaixo da média europeia (11%).

Após a publicação, em novembro de 2014, da avaliação da estratégia francesa contra o abandono, o Ministério da Educação Nacional do Ensino Superior e da Pesquisa liderou uma importante campanha nacional contra o abandono escolar precoce, sob a liderança do ministro, Najat Vallaud-Belkacem.

Sob o moto «a mobilisés pour vaincre le décrochage» (todos juntos para superar o abandono escolar), o projeto coordena a ação entre os ministérios responsáveis pela educação, emprego, cidade, saúde, agricultura e os departamentos ultramarinos, em conjunto com as autoridades regionais, associações, investigadores e outras partes interessadas, incluindo jovens e pais. Combinado com outros programas do ministério da educação, particularmente ao nível primário e da educação fundamental, tem três temas principais:

Envolvimento de todas as pessoas, escolas, autoridades nacionais e regionais e pais, para atuarem em conjunto contra o abandono escolar precoce. Atividades de conscientização incluem:

- Uma semana especial, organizada pelas autoridades educativas com o lema "Ensemble on s'accroche!" ("Juntos nós confraternizamos aqui"), para destacar iniciativas bem-sucedidas;
- Colaboração entre escolas e autoridades para elaborar políticas "anti abandono";
- O envolvimento dos pais, especialmente em momentos cruciais (ex.: quando os filhos mudam de escola ou escolhem disciplinas técnicas);
- Uma linha de ajuda dedicada aos alunos e familiares para consultar orientadores especializados em educação alternativa e apoio escolar.

Enfâse na prevenção, com medidas para identificar os problemas dos alunos e encontrar soluções desde da educação infantil para a frente, tais como:

- Formação especializada para todo o pessoal;
- Colaboração entre professores, outros educadores e especialistas externos.





Novas oportunidades para os adolescentes com atrasos escolares, ou que abandonaram a escola, para obter qualificações. Entre as medidas estão:

- Um sistema educacional mais flexível, baseado em módulos;
- Melhor acompanhamento aos alunos durante o seu percurso académico;
- Aconselhamento para adolescentes sobre o mercado de trabalho e oportunidades de experiência profissional;
- Criação de serviços educativos inovadores, tais como "micro-lycées";
- Direito de todos os que abandonaram os estudos retornarem à educação inicial, assegurados pela lei;
- Novas iniciativas para jovens que abandonam a escola precocemente, tais como, serviço militar e cívico voluntário e emprego;
- Experiência em parceria com o Ministério da Defesa, associações voluntárias e órgãos públicos.

Serviços especializados contra o abandono escolar:

- A Mission de Lutte Contre le Décrochage Scolaire (MLDS) age para evitar o abandono escolar precoce, ajudando os jovens a voltarem à educação para obter qualificações e apoiando-os durante os seus estudos;
- A SIEI, Interministerial System of Information Exchanges, identifica jovens potenciais de abandono escolar através do cruzamento de referências em bases de dados nacionais e de ministérios;
- Serviços nacionais de acompanhamento e apoio aconselham e ajudam os jovens que abandonam a escola a voltar à educação ou a prepararem-se para uma vida profissional. Coordenam a educação local e os serviços de orientação e emprego para jovens, como escolas, o MLDS, os Centres d'information et d'orientation (COIs), as iniciativas locais, os estabelecimentos agrícolas, o sistema de educacional Greta para adultos, os gabinetes de informação para jovens e as autoridades regionais;
- As redes Fo-QualE (Formation Qualification Emploi) são uma colaboração entre o MLDS e COIs para aconselhar e apoiar os jovens na procura de possibilidades e conselhos educacionais apropriados; Fazem parte da rede "New Chance" criada em 2012.

Projetos Nacionais:

Classes et dispositifs relais. 1998. 2002. Ministério da Educação.

Com duas ações principais "classes et dispositifs relais" pretende: despoletar o interesse dos alunos em voltarem a estudar, ajudá-los em voltar a estudar ou a receber formação (educação geral ou vocacional), e a desenvolver competências e conhecimentos, incluindo competências cívicas.





O projeto apresenta dois programas prioritários: "classes relais" criadas em 1998 e "ateliers relais" criados em 2002. Ainda que tenham os mesmos objetivos, a sua diferença reside no tipo de parceria e a sua duração. As "classes relais" foram estabelecidas em cooperação com o Ministério da Justiça e os "ateliers relais" estão diretamente relacionados a organizações credenciadas pelo Ministério da Educação. Ambos estão associados a instituições públicas e podem ser encontrados em algumas escolas secundárias.

Em todas as escolas, os professores e as equipas que trabalham diretamente com os jovens (por exemplo, assistentes sociais) podem orientar os alunos para as escolas que beneficiam destes programas específicos. Assim que os pais ou o representante legal consintam, as autoridades estudam os registos escolares, e se tudo estiver conforme, os alunos podem participar num dos programas. Dependendo do programa, este pode durar entre 4 semanas a vários meses.

Itália

Ações Nacionais:

Decreto-Lei do Ministério da Educação, 7 de Fevereiro de 2014, para reforço dos instrumentos e projetos escolares para redução da TAE.

http://www.cislscuola.it/fileadmin/cislscuola/content/Immagini Articoli/ Magazzino/2014/02 2014/dm prot 87 7feb 14.pdf

Nesta medida nacional estão previstas dois tipos de ações pedagógicas: a primeira destina-se a grupos até dez alunos, os quais existe a necessidade de desenvolver percursos de aprendizagem sobre a recuperação de instrumentos básicos; A segunda dirigida a todos os alunos da escola, nomeadamente com organização de workshops que proponham atividades culturais, artísticas, desportivas ou recreativas.

Autorità Garante per l'Infanzia e l'Adolescenza. 2014. <u>www.garanteinfanzia.org</u>

Esta ação visa partilhar as experiências e as melhores práticas encontradas na network desta autoridade e identificar os locais e os atores das instituições públicas encarregues da promoção e do financiamento de projetos contra o abandono escolar.

Projetos Nacionais:





RI.ME.DI. - RIcerca MEtodologica DIdattica contro la dispersione scolastica". Projeto. 2013-2014. Istituto Comprensivo Caronda di Catania. http://www.scuolacaronda.gov.it/seminario-di-chiusura-del-progetto-pon-fse-ri-me-di-ricerca-metodologica-didattica-contro-la-dispersione-scolastica-coro-di-notte-monastero-dei-benedettini-cat/">http://www.scuolacaronda.gov.it/seminario-di-chiusura-del-progetto-pon-fse-ri-me-di-ricerca-metodologica-didattica-contro-la-dispersione-scolastica-coro-di-notte-monastero-dei-benedettini-cat/">http://www.scuolacaronda.gov.it/seminario-di-chiusura-del-progetto-pon-fse-ri-me-di-ricerca-metodologica-didattica-contro-la-dispersione-scolastica-coro-di-notte-monastero-dei-benedettini-cat/

O projeto criou uma iniciativa/ação de investigação destinada a limitar os casos de falha/ desistência/abandono escolar precoce e, ao mesmo tempo, prevenir o aparecimento de tais fenómenos, desenvolvendo um "diagnóstico precoce" e "sinais de alerta" para TAE.

Respetivamente à TAE, o projeto visava fortalecer a alternância entre escola e mercado de trabalho. Para suprimir as elevadas taxas de desistência escolar, integrou nos últimos três anos do ensino secundário um curso escola-trabalho de pelo menos 400 horas nas escolas técnicas e profissionais e de pelo menos 200 horas totais nas escolas secundárias. As atividades também serão realizadas durante os períodos de suspensão da atividade escolar: no verão e/ou durante as férias de Natal e de Páscoa.

"Le buone prassi contro la dispersione e per l"inclusione". Istituto Istruzione Superiore Artistica Classica Professionale. 2014-2015. http://www.iisacp.gov.it/progetto-art-9-contro-la-dispersione-scolastica-per-le-scuole-collocate-in-aree-a-rischio/

O projeto visa prevenir o fenómeno da TAE, consolidando a integração e inclusão, educando para uma cultura de solidariedade, tolerância e partilha, estimulando a aprendizagem através das Tecnologias de Informação e Comunicação e prevenindo comportamentos de risco. O projeto utiliza novas ferramentas para promover uma metodologia de ensino inovadora, baseada nas TIC.

Podem ainda encontrar-se iniciativas gerais sobre prevenção e luta contra a deserção escolar, contra todas as formas de discriminação e de intimidação, mesmo computorizada; iniciativas sobre o reforço da inclusão escolar e o direito à educação dos alunos com necessidades educativas especiais através de cursos individualizados e personalizados com o apoio e a colaboração dos serviços de saúde, dos serviços sociais, da educação do território e das associações industriais; e a aprovação da aplicação das orientações para promover o direito à educação dos alunos, emitida pelo Ministério da Educação, Universidade e Pesquisa, a 18 de Dezembro de 2014.

"Progetto dispersione". Istituto Comprensivo 2 "S. D'Acquisto. 2013-2014.

http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://www.icsalvodacquisto.it/pon/images/dispersione 2013.pdf&gws rd=cr&ei=Fav7VqHcOYKXsAHthqf4Dq





O projeto apoia a atividade curricular dentro das escolas para que se tornem um agente ativo no processo de estimulação e capacitação dos alunos. Visa reintegrar os alunos em risco de abandono escolar, na vida educativa, graças a atividades específicas adequadas para eles.

"Fuoriclasse". Fondazione Agnelli. 2012-2013. http://www.savethechildren.it/IT/Tool/Press/Single?id_press=553&yea r=2013

Os espaços extracurriculares dedicados, como os dois novos centros de Scalea e Crotone, e o envolvimento de professores e pais representam o valor acrescentado desta intervenção inovadora que incide sobre a ligação entre o contexto escolar e fora deste, na qual as atividades são iniciadas na escola e continuam no seu exterior, utilizando abordagens educativas formais e não formais, e que podem atingir o objetivo do projeto nos diversos contextos de referência com diferentes abordagens.

"Progetto In-Contro". Save the Children Italia. 2010. http://images.savethechildren.it/IT/f/img_pubblicazioni/img147_b.pdf

O projeto orientou alguns workshops destinados a prevenir o abandono escolar precoce e a investigação entre os estudantes. Foram organizados cursos de atualização e seminários com professores, que foram capazes de refletir e adquirir instrumentos para combater o risco de abandono escolar precoce. A abertura de um centro diurno, numa zona mais problemática, tem promovido diversas atividades (workshops, apoio escolar, encontros com terapeutas da fala, viagens, atividades desportivas e, nesta fase tardia, um centro e um acampamento de verão) que asseguraram que 350 das 800 crianças melhorassem o seu desempenho escolar e sua sociabilidade. Finalmente, o projeto incluiu a recuperação de 40 crianças que não tinham podido inscrever-se no CFP devido ao número de vagas: algumas delas foram incorporadas noutros centros de formação profissional, enquanto as outras receberam propostas de orientação de trabalho através do COL (Centro de Orientação Profissional) do Municipio XII, evitando assim o risco de ingressar do mercado negro de trabalho.





Portugal

Ações Nacionais:

Programa Escolhas.

2001-Presente. Resolução do Conselho de Ministros, integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural) – ACIDI, IP. http://www.programaescolhas.pt/enquadramento

A sua missão é promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis ou instáveis, visando a igualdade de oportunidades, o reforço da coesão social e da aprendizagem não-formal. Agora, na 6ª geração, o Programa Escolhas mantém protocolos com 110 projetos locais de inclusão social em comunidades vulneráveis, com a opção de financiar adicionalmente outros 30 projetos, muitas das quais localizadas em áreas onde há um grande número de descendentes de imigrantes e minorias étnicas

Projetos Nacionais:

PMSE - Programa Mais Sucesso Escolar.

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/edital regulamento mais sucesso escolar2.pdf http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/decreto_lei_139_20 12_de_5_de_julho.pdf

Baseia-se em iniciativas adotadas por grupos escolares verticais, e transformadas em políticas públicas pelo Ministério da Educação, cujo objetivo é apoiar as escolas nas ações de implementação para melhorar o sucesso escolar através de métodos nãoformais de aprendizagem. Dentro do programa existem três modelos: o modelo Fénix, o modelo TurmaMais e a tipologia Híbrida.

A tipologia que retém o maior número de participantes é a TurmaMais, seguida pela Fénix e Híbrida, revelando um ligeiro declínio no período em análise. Tanto o modelo TurmaMais como Fénix apresentam um número decrescente de participantes, cerca de 36% e 28% respetivamente, já a Híbrida obteve um aumento de 4%, entre 2009/2010 e 2012/2013. No mesmo período de tempo, houve um declínio de 29% do total de alunos participantes no programa PMSE. Em relação ao número de professores participantes nos três modelos, salienta-se o aumento de 51% de professores no projeto TurmaMais de 2010 a 2011 e a diminuição destes em 38% na Híbrido, de 2012 a 2013.

Algumas tipologias apresentam também melhores resultados, isto é, no 6º ano (parte do 2º Ciclo do Ensino Básico e faixa etária dos 12 anos) os resultados são superiores aos valores médios nacionais no exame de Português no modelo Fénix e TurmaMais (1,4% e 0,8%, respetivamente). Quanto à disciplina de Matemática, os resultados são inferiores à média nacional (-0,1% e -5,1%). No 9º ano apenas a tipologia Híbrida





apresenta valores mais altos que a média nacional para Português e Matemática (13,6% e 6,4%). O projeto Fénix, por outro lado, obteve um desempenho abaixo da média nacional nas mesmas disciplinas, menos 10,6% e 9,3%, já a iniciativa TurmaMais obteve menos 7,4% e -1,1%, respetivamente.

A Direcção-Geral da Educação (DGE) adaptou os Cursos Profissionais para acompanhar todo o percurso académico obrigatório, uma vez que orienta os alunos para os seus interesses vocacionais, o que impedirá o abandono escolar precoce e promoverá o êxito escolar. Para os jovens do ensino básico, os CP permitem uma aprendizagem mais prática, já para os alunos do ensino secundário estes possibilitam a obtenção de uma dupla qualificação profissional, ou seja, uma qualificação profissional de nível IV e a possibilidade de matricular-se numa Universidade.

Espanha

Ações Nacionais:

Plano geral para a Redução do Abandono Escolar Precoce. 2014-2020 (http://www.mecd.gob.es/dms/mecd/educacion-mecd/areas-educacion/sistema-educativo/estudios-sistemas-educativos/espanol/especificos/estrategia-competencias-ocde/documentacion/Plan-para-la-reducci-n-del-abandono-eductivo-temprano.pdf)

Analisando as taxas nacionais espanholas de abandono escolar precoce, o Ministério da Educação promoveu um plano geral para reduzir a TAE em Espanha.

٠

As linhas estratégicas entrarão em vigor entre 2014 e 2016, podendo ser revistas, incrementadas ou modificadas em planos subsequentes, e são as seguintes:

- Criar condições que garantam a permanência e o sucesso no sistema educativo, especialmente para os cidadãos mais vulneráveis;
- Reforçar as condições que promovem a permanência efetiva em atividades de formação que conduzam a níveis pelo menos iguais aos da formação necessária standard europeia;
- Promover sistemas de segundas oportunidades e mecanismos de apoio que incorporem hábitos de aprendizagem ao longo da vida na vida adulta;
- Identificar, analisar e intervir atempadamente sobre os fatores que afetam o insucesso escolar:
- Ampliar o acesso à informação, orientação e ao aconselhamento académico e profissional de qualidade, para facilitar aos cidadãos a tomada de decisões pessoais sobre a sua formação, educação e processo de qualificação profissional;





- Sensibilizar e formar profissionais que possam intervir junto dos cidadãos em risco de abandono escolar precoce;
- Promover sistemas de reconhecimento competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida;
- Promover formas mais flexíveis de acesso à educação e à formação.

Projetos Nacionais:

Plano PROA. Programa para a promoção, orientação e ajuda contra o abandono escolar. Ministério da Educação. 2005-

2011. http://www.mecd.gob.es/educacion-mecd/areas-educacion/comunidades-autonomas/programas-cooperacion/plan-proa/lineas-actuacion-proa.html

Este programa teve como objetivo ajudar a superar as dificuldades que alguns alunos enfrentam na transição entre o Ensino Primário e o Ensino Secundário, promovendo a coordenação das escolas envolvidas no processo e incluindo também as famílias neste procedimento e ajudando os alunos com problemas durante o horário escolar. O programa incluiu recursos de TIC para controlar a ausência dos alunos e tentar identificar situações de risco. Em 2007, o Ministério da Educação apresentou alguns resultados deste programa implementado em 2005-2006

Mais de 81% dos profissionais da educação (tutores, equipes de gestão, consultores) pensam que o PROA reduziu a TAE no Ensino Primário e Secundário. 82,56% dos alunos com dificuldades de aprendizagem e /ou integração socioeducativa envolvidos neste projeto do Ministério da Educação e Ciências e de todas as regiões, dizem que vieram para as aulas com os trabalhos de casa feitos. Em 2007, o projeto reduziu a ausência (faltas) para 2%.

"Avoid gipsy ESL". 2013-2014

Existe uma ação nacional desenvolvida para os estudantes ciganos. As estatísticas mostram que há uma percentagem significativa destes estudantes que não terminam a escola secundária.

Esta iniciativa é coordenada por diferentes organizações financiadas pelo Ministério da Educação espanhol. O objetivo geral era monitorizar e apoiar os alunos ciganos desde o ensino fundamental ao ensino secundário obrigatório. A Union of Romani Foundation, destinada a alunos com fraca escolaridade e alto risco de absentismo, fará a transição para o ensino secundário obrigatório (ESO). Um programa de intervenção global para a comunidade cigana envolveu as Organizações Ciganas





Espanholas, para alcançar o sucesso académico e possibilitar a continuação dos estudos.

Turquia:

Ações Nacionais:

"Catch-Up Education Programme".

2008-2009. Ministério Nacional para a Educação (MoNE) com patrocínio da EU e da UNICEF.

http://erg.sabanciuniv.edu/en/node/70

"Catch-Up Education Programme" é um programa de aprendizagem acelerada e desenvolvido com o apoio da UE e da UNICEF. O Programa visa assegurar o direito à educação de crianças entre os 10 - 14 anos de idade e que nunca tiveram acesso à educação, abandonaram a escola ou estão pelo menos 3 anos atrás do seu grupo de colegas.

O programa alcança raparigas e rapazes de alguns dos grupos sociais mais desfavorecidos, desde as raparigas de aldeias remotas até às crianças urbanas ciganas e outras crianças, incluindo crianças com deficiência ou com raízes familiares carenciadas.

Projetos Nacionais:

Technical Assistance for Increasing Primary School Attendance Rate of Children, 2013. http://mebidap.meb.gov.tr/en

Este projeto visa aumentar as taxas de alunos matriculados no ensino primário nos primeiros 8 anos de 12 do ensino obrigatório. O grupo-alvo do projeto são decisores políticos, líderes de opinião, associações de pais e professores, imãs e outros atores relevantes, estudantes, professores, administradores escolares e inspetores.

É promissor que a escolaridade obrigatória seja alargada para doze anos, sendo outro aspeto positivo o aumento substancial da capacidade de monitorização da organização central, através de sistemas online e eletrónicos como o e-escola e o e-investimento, ainda que não haja grandes ganhos na autonomia escolar.

Para melhorar o monitoramento no processo de matrícula das crianças na escola foram aproveitados o Sistema de Registo de População com Base em Endereços e a base de dados do sistema e-escola. Além disso, o MoNE desenvolveu um modelo de





gestão de não comparência para identificar os riscos, monitorizar e responder às ausências. (Disponível em: http://mebidap.meb.gov.tr/en)

KEP I "Girls Education Project". 2011. http://mebidap.meb.gov.tr/en

KEP I tem como prioridade a promoção de uma educação com qualidade elevada e mais longa para o género feminino. Os grupos-alvo da KEP I são crianças e as suas famílias, profissionais da educação, líderes de opinião locais e burocratas.

KEP II Technical Assistance for Increasing School Attendance Rates Especially for Girls (IAREFG) EuropeAid/133119/IH/SER/TR. 2015. http://mebidap.meb.gov.tr/en

KEP II tem como objetivo aumentar as taxas de assiduidade escolar, em particular para as raparigas. Os grupos-alvo do KEP II são os mesmos apresentados no KEP 1 (crianças e as suas famílias, profissionais da educação, líderes de opinião locais e burocratas). Uma participação de 100% na escola primária ainda não foi atingida. Algumas jovens mulheres ainda abandonam os últimos anos do ensino primário, sendo as principais componentes das desistências a pobreza, normas sociais conservadoras e baixas expectativas.

Avaliação das competências dos Professores do Ensino Secundário

Nesta parte da Investigação Documental, vamos apresentar dados sobre como as competências dos professores do ensino secundário são avaliadas em todos os países da parceria CARMA. É importante destacar que consideramos apenas as estruturas nacionais implementadas em todos os países de forma geral, não levando em consideração avaliações ou processos desenvolvidos por regiões específicas. O objetivo desta parte é apresentar uma visão geral sobre os quadros nacionais para a avaliação das competências dos professores.

Dados Gerais

A análise dos dados sobre a avaliação das competências dos professores do ensino secundário mostra-nos que a situação para cada país é diferente, mas que ainda assim existem alguns elementos comuns a ter em conta.





Não encontramos um quadro nacional para avaliar as competências dos professores em todos os 7 países da parceria. No entanto, de certa forma já existem algumas estruturas para avaliar as competências dos professores em cada um dos 7 países.

No caso de Espanha, Itália, Turquia, França e Portugal, existe um quadro nacional fornecido pelo Ministério da Educação, já no caso da Bélgica, este país assume um enquadramento internacional chamado TALES. Apesar de em Espanha existir um contexto regulatório nacional existe também o TALIS, isto porque, o enquadramento nacional está apenas relacionado com as competências digitais.

Outro aspeto comum é o objetivo deste quadro de avaliação de competências. De forma geral, os principais objetivos de todos eles são:

- Melhorar a formação de professores;
- Fazer parte do desenvolvimento profissional dos professores;
- Avaliar e certificar as competências dos professores;
- Concretização de um conjunto de competências organizadas em diferentes níveis;
- Em determinados quadros, não são só os professores que são considerados para o processo de avaliação, mas também as escolas fazem parte dessas avaliações.
- Em determinados quadros, estão incluídos procedimentos externos e internos de avaliação.

Dados por País

Neste capítulo, explicaremos como cada país participante avalia as competências dos professores. Especificamente, para a Bélgica, não existe uma política ou programa nacional que avalie as competências dos professores

País	Programas de Avaliação para Professores do Ensino Secundário
Áustria	TALIS na Áustria
Bélgica	 Sem política nacional ou programa específico.
França	 "Compétences communes à to us Les professeurs et personnels d'éducation" - Competências comuns a todos os professores e auxiliares de ação educativa
Itália	"Valorizza Project" – Projeto Valoriza
Portugal	 "Formação Contínua de Professores" "Formação Especializada"





País	Programas de Avaliação para Professores do Ensino Secundário
Espanha	 "A common framework of digital skills for teachers" (Quadro Geral de Competências Digitais para Professores) TALIS em Espanha
Turquia	 Competências Gerais do Professores Intel Teach Advanced Online Programme – Intel Programa Online Avançado

Tabela 5. Programas de Avaliação de Competências de Professores do Ensino Secundário incluídos neste relatório por País.

Áustria

Na Áustria, não existe nenhuma instituição que avalie as competências dos professores, sendo a avaliação realizada por cada escola. Existem dois tipos de avaliação, uma avaliação interna e uma avaliação externa.

"TALIS" na Áustria

TALIS é um Inquérito Internacional fornecido pela OCDE e estabelecido em 2013. Este inquérito oferece a oportunidade para professores e dirigentes escolares pronunciarem-se sobre 6 áreas:

- Ambiente de aprendizagem;
- Avaliação e feedback:
- Práticas de ensino e ambiente de sala de aula;
- Desenvolvimento e apoio;
- Liderança escolar;
- Eficácia pessoal e satisfação no trabalho.

Os resultados são representativos para mais de 5 milhões de professores nos 34 países inquiridos em 2013. A OCDE está agora a delinear a TALIS 2018. Os temas abrangidos para 2018 são provavelmente semelhantes aos que foram analisados no TALIS 2013, porém o número de países participantes é já superior a 40.

Desde 2008 que a Áustria participa no TALIS (Teaching and Learning International Survey) organizado pela OCDE. A BIFIE é responsável pela implementação do estudo TALIS na Áustria.

Por outro lado, na Áustria, há poucos professores que foram avaliados internamente ou externamente nos últimos 5 anos. No sistema austríaco de avaliação escolar, a relação professor-aluno e o feedback dos pais são de grande importância. A maioria dos professores/competências devem ser avaliados(as) pelo menos 1 a 2 vezes por ano. No entanto, na Áustria, apenas 31% dos professores de escolas secundárias





foram avaliados internamente, uma percentagem muito menor relativamente a outros países da UE. Quanto às avaliações externas, 57% dos professores foram avaliados pelo menos uma vez. Na categoria de pelo menos uma avaliação externa mensal, a Áustria regista apenas 2% de professores avaliados.

Bélgica

As instituições de formação de docentes em Flandres são livres para escolher a forma de avaliação das competências dos professores. Não existe uma política nacional rigorosa sobre a avaliação do professor quando em formação ou em serviço.

Os professores não são avaliados nem por inspetores nacionais mandatados, nem por quaisquer outros atores nacionais. As escolas têm sim, de mostrar uma política clara sobre como avaliam o desempenho dos professores durante as avaliações sumativas de desempenho.

O governo acaba de publicar um perfil de competências que as instituições TE devem seguir nos seus programas. Estas competências estão agrupadas em 10 especificações e atitudes de trabalho. Por decreto, estas devem ser objeto de avaliações nos programas de Formação de Professores e de avaliações de desempenho nas escolas.

Perfil de Carreira do Professor:

- 1. O professor como guia nos processos de aprendizagem e desenvolvimento.
- 1.1 Descobrir a situação inicial dos alunos e do grupo;
- 1.2 Escolher e formular objetivos;
- 1.3 Selecionar conteúdos curriculares ou experiências de aprendizagem;
- 1.4 Estruturar conteúdos curriculares ou experiências de aprendizagem e traduzi-los numa oferta educativa coerente;
- 1.5 Determinar uma abordagem metódica ajustada e a disposição do grupo;
- 1.6 Selecionar, ajustar e desenvolver os materiais didáticos em grupo;
- 1.7 Criar um ambiente de aprendizagem apropriado que tenha em atenção a heterogeneidade dentro do grupo de alunos;
- 1.8 Preparar observações ou avaliações;
- 1.9 Observar ou avaliar o processo e o produto;
- 1.10 Realizar iniciativas de necessidades especiais, após consulta com a equipa, e fazer com que elas se relacionem com a abordagem geral da escola;
- 1.11 Orientar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do idioma Holandês (Standard Dutch);
- 1.12 Orientar a diversidade do grupo.
 - 2. O professor como educador
- 2.1 Juntamente com a equipe, criar um clima social positivo para os alunos no contexto de sala de aula e na escola;
- 2.2 Estimular a emancipação dos educandos;
- 2.3. Preparar os estudantes para o desenvolvimento individual e a participação social através da educação de atitudes;





- 2.4 Utilizar os desenvolvimentos sociais atuais no contexto de ensino;
- 2.5 Lidar apropriadamente com os alunos em situações de problemas socioemocionais e com os alunos que experienciam dificuldades comportamentais;
- 2.6 Promover a saúde física e mental dos estudantes;
- 2.7 Comunicar-se com os educandos de diferentes origens, em diversas situações linguísticas.
 - 3. O professor como especialista
- 3.1 Ampliar e aprofundar os conhecimentos básicos dos conteúdos curriculares, incluindo pelo menos os objetivos de desenvolvimento e objetivos de realização;
- 3.2 Acompanhar, analisar e processar desenvolvimentos recentes sobre conteúdos e competências das áreas de aprendizagem ou áreas temáticas;
- 3.3 Utilizar os conhecimentos e as competências adquiridas respeitantes às áreas de aprendizagem e às áreas temáticas;
- 3.4. Situar a sua própria formação na oferta educativa geral, com especial atenção aos níveis referidos e à educação especial com o objetivo de orientar os estudantes, e familiarizar-se com as formas de integração existentes entre a educação geral e a educação especial.
 - 4. O professor como organizador
- 4.1 Promover um ambiente de trabalho estruturado;
- 4.2 Assegurar que a aula ou o dia decorre de forma suave e eficiente, de acordo com a planificação de curto e longo prazo;
- 4.3 Realizar devidamente as tarefas administrativas;
- 4.4 Criar uma sala de aula estimulante e factível, tendo em conta a segurança dos alunos.
 - 5. O professor como inovador o professor como investigador
- 5.1 Familiarizar-se com os resultados da pesquisa educacional;
- 5.2 Introduzir elementos inovadores questionando os seus próprios conceitos de cultura escolar e de formação, de forma construtiva e refletindo sobre os novos desenvolvimentos sociais e efeitos da investigação educacional;
- 5.3 Inovar a sua própria execução de sala de aula, com base na formação em serviço e na sua própria experiência e criatividade;
- 5.4 Pergunta e ajusta o seu próprio funcionamento.
 - 6. O professor como parceiro dos pais ou tutores
- 6.1 Familiarizar-se com informações sobre o aluno e lidar com ele discretamente;
- 6.2 Depois de consultar os colegas, dar aos pais ou aos tutores informações e conselhos escolares sobre o seu filho;
- 6.3 Em consulta com a equipa, informar os pais ou os responsáveis sobre o que se passa na sala de aula e na escola e encorajar o seu envolvimento, tendo em conta a diversidade entre os pais;
- 6.4 Falar com os pais ou responsáveis pelo educando sobre educação;
- 6.5 Comunicar com pais de diferentes origens linguísticas nas diversas situações linguísticas que possam ocorrer.
 - 7. O professor como membro de equipa da escola
- 7.1 Participar na elaboração do plano de desenvolvimento escolar;
- 7.2 Participar em estruturas cooperativas;
- 7.3 Deliberar sobre a divisão de tarefas dentro da equipa e respeitá-la;





- 7.4 Debater o seu próprio método e abordagem educacional com os restantes membros da equipe;
- 7.5 Reunir informações sobre a sua própria segurança jurídica e a do aluno.
 - 8. O professor como parceiro entidades externas
- 8.1 Realizar contatos, comunicar e colaborar com entidades externas que oferecem iniciativas alusivas à educação.
 - 9. O professor como membro da comunidade educativa
- 9.1 Participar no debate social sobre temas educativos;
- 9.2 Refletir sobre a profissão de docente e o seu lugar na sociedade.
 - O professor como participante cultural
- 10.1 Distinguir tópicos e desenvolvimentos atuais e adotar uma atitude crítica em relação às seguintes esferas:
- 10.1.1 Esfera sociopolítica
- 10.1.2 Esfera socioeconómica
- 10.1.3 Esfera filosófica
- 10.1.4 Esfera cultural-estética
- 10.1.5 Esfera cultural-científica

Atitudes Profissionais:

As seguintes atitudes profissionais aplicam-se a todas as especificações de trabalho

- Determinação
- Integridade Relacional
- Reflexão Critica
- Interesse em Aprender
- Capacidades Organizacionais
- Cooperação
- Sentido de Responsabilidade
- Versatilidade

França

Em França, existe um quadro nacional fornecido pelo Ministério da Educação Nacional.

"Compétences communes à to us Les professeurs et **personnels** d'éducation"

É um conjunto de competências, organizadas em 2 níveis: um geral para qualquer professor, e também um específico dependendo do ensino.

Existem duas listas fundamentais de competências, uma delas para professores e pessoal académico e outra apenas para professores. Subsequentemente apresentamos as listas de competências:

Competências comuns a todos os professores e auxiliares de ação educativa: 53





- o Compartilhar os valores da República.
- Introduzir a sua ação no contexto dos princípios da educação básica e do ambiente regulador da escola.
- o Conhecer os alunos e o processo de aprendizagem.
- o Consideração a diversidade dos alunos.
- o Apoiar os alunos no seu percurso escolar de aprendizagem.
- o Considerar os princípios éticos.
- o Dominar o idioma francês para fins de comunicação.
- Utilizar um idioma estrangeiro em situações assim exigidas pela profissão.
- Integrar os elementos da cultura digital necessários para o exercício da profissão.
- o Cooperar com uma equipe.
- o Contribuir para o trabalho da comunidade educativa.
- o Cooperar com os pais.
- Colaborar com os parceiros escolares.
- Dedicar-se ao desenvolvimento profissional individual e profissional coletivo.
- Competências comuns a todos os professores:
 - o Dominar o conhecimento de causa e o método de ensino.
 - o Dominar o idioma francês no âmbito do seu ensino.
 - o Construir, implementar e liderar situações de ensino e aprendizagem tendo em conta a diversidade dos alunos.
 - o Organizar e garantir o trabalho em grupo e a socialização dos alunos.
 - o Avaliar o progresso e a concretização dos alunos.
 - Dominar os conhecimentos e as competências específicas da educação e da informação social.
 - o Implementar a política documental da instituição.
 - o Contribuir para a abertura da escola num ambiente educativo, cultural e profissional, local e regional, nacional, europeu e internacional.
 - Organizar as condições de vida dos alunos na escola, isto é, a sua segurança, a qualidade do material organizacional e gestão do tempo.
 - o Promover e coordenar o componente educativo do plano escolar.
 - o Assegurar a responsabilidade da organização.
 - Acompanhar pedagogicamente o percurso educacional do aluno.
 - Servir os estudantes, particularmente na sua formação para a cidadania participativa.
 - o Participar na construção do curso dos estudantes.
 - o Trabalhar em equipa

Itália

Na Itália, há um quadro nacional fornecido pelo Ministério da Educação, Universidades e Pesquisa. Este quadro normativo é chamado de "Valorizza".





"Valorizza Project"

"Valorizza" é um projeto de avaliação individual de professores, no qual o principal objetivo é identificar e recompensar professores que se distinguem por uma valorização profissional geral e comprovada dentro de cada escola.

A experiência foi realizada no ano letivo de 2010-2011 em 33 escolas da Campânia, Lombardia e Piemonte.

The experiment was carried out in the academic year 2010-2011 in 33 schools of Campania, Lombardia and Piemonte.

Metodologia:

As medidas são as seguintes: 33 escolas de vários tipos e de níveis de ensino receberam candidatos voluntários; Apenas os professores que o solicitaram foram avaliados (cerca de dois terços dos que servem nas escolas envolvidas); A avaliação foi realizada dentro das escolas, não por entidades externas. Cada escola identificou uma "equipa de avaliação interna" constituída pelo diretor e por dois professores.

Neste projecto, foram implementados diferentes instrumentos de avaliação:

- Os membros da "equipa de avaliação interna", de forma independente, fizeram uma decisão sobre o conhecimento direto dos candidatos e a sua reputação.
- Um questionário de autoavaliação para os candidatos.
- Um curriculum vitae dos candidatos.
- Informações dos pais dos alunos através de um questionário.
- Em algumas escolas, informações de alunos do quarto e quinto ano do secundário através de questionários.

Concluído o exame dos materiais, a equipe reuniu-se com a presença de um representante do Ministério para identificar 30% dos candidatos considerados particularmente merecedores (pelo menos duas revisões favoráveis de três).

Os resultados (como no relatório de pesquisa) permitiram definir um modo de avaliação que, em cada escola, considerou várias contribuições para o desenvolvimento de uma decisão a partir de ângulos "subjetivos". A confiabilidade, segundo os autores do projeto, nasceu da convergência espontânea de múltiplas opiniões.

Portugal

Em Portugal, existem dois quadros legislativos principais, ambos relacionados com a formação de professores.





"Formação Contínua de Professores"

Formação Contínua é uma avaliação anual disposta pelo Conselho Científico para a Avaliação de Professores (CCAP).

A avaliação centra-se em duas dimensões de ensino:

- Uma avaliação focada na qualidade científica e pedagógica do ensino, com base nas competências demonstradas, aplicadas pelo coordenador do departamento.
- Uma segunda avaliação, realizada pelo conselho executivo, que avalia o desempenho dos serviços académicos e não-académicos (assiduidade), a participação dos professores na vida escolar (por ex., práticas pedagógicas), o progresso educacional e os resultados dos alunos e a contribuição dos professores para a redução do abandono escolar precoce, a aprendizagem ao longo da vida, a relação com a comunidade (nomeadamente pais e responsáveis), entre outros.

Para além disso, a observação da aula é opcional na avaliação regular e deve ser exigida pelo professor. Normalmente, tal acontece sempre que um professor aspira progredir na carreira, sendo necessário obter uma classificação de "muito bom" ou "excelente" na avaliação.

"Formação Especializada"

Formação Especializada é também uma avaliação anual implementada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua.

Nos termos do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, o Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua procede à acreditação das entidades formadoras e das ações de formação contínua de professores e acompanha o processo de avaliação do sistema de formação contínua. É ainda responsável pela acreditação dos cursos de formação especializada.

Cada escola deve publicar o seu plano de formação no calendário previsto (para um ano letivo) referente às necessidades escolares. A partir dessas exigências, as entidades formadoras adequam os materiais necessários.

Se um professor com o nível 1 ou 2 de ISCED aspira tornar-se professor secundário (ISCED 3), ele/ela deve voltar à universidade e obter um diploma mais elevado com uma ramificação específica - por ex. matemática, geografia, etc.

Quanto mais formação e créditos um professor acumule, maior a probabilidade de progresso na carreira. Não obstante, toda a formação deve ser prestada pelas entidades e certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.





Espanha

Em Espanha, existem dois quadros normativos relacionados com a avaliação das competências dos professores.

Um deles, relacionado com as competências digitais, é facultado pelo Ministério da Educação e o outro, como na Áustria, é o quadro internacional intitulado TALIS.

"A common framework of digital skills for teachers"

Estas medidas tiveram início em 2013. O objetivo do projeto é apresentar um quadro comum que sirva de exemplo para futuros planos de ensino para professores e até mesmo, para avaliação de competências digitais destes.

- Fomentar um quadro comum para delinear as competências digitais.
- Melhorar as competências digitais dos professores.
- Preparar uma lista de habilitações mínimas requeridas para professores aplicáveis às TIC.
- Ajudar os professores na avaliação de competências digitais.
- Alterar aspetos metodológicos na educação, graças à implementação das TIC.

Neste quadro existem ainda três linhas de ação principais:

- Estrutura comum.
- Projeto para avaliação e certificação de professores e escolas.
- Melhoria das TIC digitais.

"TALIS" em Espanha

Um resultado significativo do TALIS em Espanha foi a percentagem de professores que colaboraram entre estes, mais concretamente na assistência de aulas entre professores e a colaboração através de ajuda ou feedback. Em Espanha, algumas conclusões deste projeto são:

- Os professores não participam com outros em atividades relacionadas com a escola. Os cursos efetuados estão relacionados com interesses pessoais, não interesses relacionados com o meio escolar.
- Os professores não utilizam metodologias ativas na aula.
- Os professores n\u00e3o investigam numa sala de aula.
- 3/4 dos professores dizem nunca ou quase nunca frequentar atividades para melhorar aspetos profissionais.
- Os professores podem colaborar compartilhando recursos ou materiais, mas não atividades ou desenvolvimento de projetos. A Espanha é o país que apresenta uma maior discrepância nestas áreas, ou seja, é o país com





o menor nível de colaboração profissional, mas o mais alto no que toca à partilha e troca de materiais.

- Os professores de Matemática exibem um ponto de vista específico sobre o ensino e a sua atividade como professores.
- Os professores que colaboram estão mais satisfeitos com o seu trabalho.

Turquia

Na Turquia existem duas disposições gerais, uma está relacionada com as competências genéricas de professores e provida pelo Ministério da Educação; a outra é especifica à temática da tecnologia e fornecida pela Intel & Ministério da Educação Nacional.

"Generic Teacher Competencies"

As Competências Genéricas do Professor são um quadro fornecido pelo Ministério da Educação Nacional da República Turca - Direção Geral de Formação de Professores. Um conjunto de ensaios têm sido elaborados para especificar as competências dos professores nos termos do Artigo 45, da Lei Básica da Educação Nacional Nº 1739.

O objetivo desta medida é o desenvolvimento do estatuto do professor, para tal, especifica os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para desempenhar a profissão de docente de forma eficaz e eficiente. As competências dos professores são desenvolvidas para:

- Contribuir para o alcance das metas da educação nacional.
- Realizar uma cooperação e partilha de informação mais eficaz a nível nacional.
- Estabelecer uma estrutura/sistema de comparação de qualificações de professores.
- Procurar estabelecer expectativas sociais consistentes sobre o estatuto e a qualidade da profissão docente.
- Estabelecer uma fonte confiável, clara e compreensível para o desenvolvimento profissional dos professores.
- Alcançar um consenso a nível nacional no que diz respeito à terminologia e definições a utilizar nas discussões sobre a profissão docente.
- Definir os conhecimentos, as competências, as atitudes e os valores dos professores e tentar elevar o seu status aos olhos da sociedade, através da consciencialização
- Criar oportunidades para que os alunos "aprendam a aprender".
- Estabelecer uma garantia de qualidade para os pais e a sociedade, assegurando a transparência da profissão de docente.

(Turkish Republic Ministry Of National Education, 2006, General Directorate Of Teacher Training SBEP: Support To Basic Education Project, "Teacher Training Component", Generic Teacher Competencies, Ankara. Available from: http://otmg.meb.gov.tr/belgeler/otmg/Generic Teacher Competencies.pdf)





"Generic Teacher Competencies" é um dos estudos mais significativos e que serve para as competências genéricas, abrangendo seis competências principais compostas por 31 sub-competências e 233 indicadores de desempenho.

- Valores Pessoais e Profissionais Desenvolvimento Profissional.
- Conhecer o Aluno.
- Processo de Aprendizagem e Ensino.
- Acompanhamento e Avaliação da Aprendizagem e do Desenvolvimento.
- Relações Escola-Família e Sociedade.
- Conhecimento do Currículo académco e Conteúdos

O Teacher Competencies proporciona um entendimento comum de objetivos entre o Ministério da Educação Nacional, o Conselho de Educação Superior, Instituições de Ensino Superior para Formação de Professores, Organizações Não-Governamentais, Organizações Democráticas, Professores, Pais e todas as vertentes da sociedade

(Turkish Republic Ministry Of National Education, 2006, General Directorate Of Teacher Training SBEP: Support To Basic Education Project, "Teacher Training Component", Generic Teacher Competencies, Ankara. Available from: http://otmg.meb.gov.tr/belgeler/otmg/Generic Teacher Competencies.pdf)

"Intel Teach - Advanced Online" programme"

O programa "Intel Teach - Advanced Online" foi criado para ajudar os professores a integrar a tecnologia de forma eficaz na aprendizagem e para ajudar os alunos a desenvolver competências do século XXI. O programa foi estabelecido como parte de um esforço conjunto entre a Intel Corporation e o Ministério da Educação Nacional.

O programa de aprendizagem combinada, baseado numa plataforma online focada em práticas inovadoras de ensino e estilos de aprendizagem, visa:

- Melhorar a experiência de aprendizagem e de ensino;
- Incentivar a colaboração entre professores, alunos e instituições;
- Promover um ambiente virtual de aprendizagem e colaboração.

O conceito central do programa é o "Learning Path" (Percurso de Aprendizagem), um processo iterativo que integra planos de aula e abordagens baseadas em projetos, e continuamente aprimorado pelos pares. Os professores são convidados a integrar percursos de aprendizagem na sua metodologia de ensino, e depois refletir e autoavaliar os métodos e sugerir melhorias.

As habilidades do professor necessárias para implementar o Percurso de Aprendizagem são:

- Métodos de ensino inovadores;
- Abordagens de aprendizagem baseadas na resolução de problemas e investigação;
- Desenho instrutivo interdisciplinar;
- Habilidades digitais para juntar valor pedagógico à implementação de ferramentas online na sala de aula;
- Desenho instrutivo para promover a colaboração, comunicação, inovação e pensamento crítico no percurso de aprendizagem;





• Técnicas de avaliação formativa e sumativa.

Competências adicionais que os professores aprenderão incluem:

- Trabalhar um tema comum entre os participantes, coordenar as atividades dentro do Percurso de Aprendizagem escolhido;
- Abordagem de seis etapas para a aprendizagem, suportada na resolução de problemas;
- O modelo de instrução 5E;
- Digital storytelling.

O programa "Intel Teach - Advanced Online" foi concebido para ser executado durante um período temporal alargado, melhorando as competências de ensino inovadoras, apoiando a interação entre professores e proporcionando oportunidades aos mesmos para experimentar novos métodos e estilos de ensino num ambiente seguro para receber feedback de colegas.

Ao utilizar o programa, o desenvolvimento dos professores foi mensurado de várias maneiras, incluindo, avaliações semanais e reuniões de colaboração, pesquisas e entrevistas sobre o impacto da formação, visitas à sala de aula e vídeos de supervisão de implementação, a oferta de formação extra profissional para melhorar as capacidades de ensino e a criação de comunidades de colaboração entre professores. No geral, existem grandes esperanças para o desenvolvimento profissional dos professores especialmente aquando a disseminação da plataforma "Learning Path", e uma maior utilização deste programa por parte dos professores.

Ao implementar o programa, um convite para professores foi enviado a mais de 5.000 escolas; 130 professores foram eventualmente selecionados. Após cinco dias de preparação foram identificados 40 professores e foram criados 50 Percursos de Aprendizagem, estando os professores ativamente empenhados na criação destes. Desde Fevereiro de 2015 até ao final do ano a plataforma do Percurso de Aprendizagem foi disponibilizada para 10 mil professores.





Boas Práticas na Aprendizagem Colaborativa

A resolução final desta investigação é procurar e catalogar práticas de métodos não-formais de ensino-aprendizagem, baseados numa estratégia de educação colaborativa, junto de Escolas Secundárias. Cada parceiro tem de encontrar, no mínimo, uma prática exemplar, assim considerada pela sua concepção ou pelos seus resultados. Ademais, para algum destes exemplos ser considerado como boa prática, estes terão já de ter sido testados num contexto real.

Para reunir todos os dados relevantes, a equipa da Universidade de Múrcia, Coordenadora do WP2, criou um Formulário do Google com a seguinte estrutura (ver figura 11):

- Uma pergunta fechada com sete opções para responder - sobre parceiros;
- 2) Sete perguntas sobre a própria prática colaborativa (descrição e informações gerais).

This Form is to collect good practices in collaborative learning (see the Desk Research proposal if you have any question or contact to -isabelgp@um.es+).
Partner
1. CESIE
2. University of Murcia
3. PISTES SOLIDAIRES
4. ASIST ÖĞRETİM KURUMLARI A.Ş.
S. University College Leuven (UC Leuven)
6. INOVAMAIS S.A.
7. Verein Multikulturell
TITLE
Short-onswer test
URL
Short-answer text
Main Goals
Long-answer text
Context and participants (Age of the students/Number of students / groups / schools)
Long-unswer text
Description (Subject/Type of tasks, procedures, development of the good practice/ Tools and strategies used)
Long-answer text
Final results (Assessment of competences of students/Assessment of collaboration/ Evidences, public resources)
Long-answer text
Why is this practice relevant? Reasons for choosing this practice.

Good practices in Collaborative Learning

Figura 11. Formulário online para recolha de Boas Práticas Colaborativas (Google Drive).

Coletânea de práticas reunidas por cada parceiro

Parceiro	Número de Praticas	Práticas (Título)
Verein Multikulturell (Austria)	1	Stop Dropout (1)
Asist Ogretim (Turkey)	2	Innovative teachers programme (2) ITAO- Intel Teach – Advanced Online Programme (3)
CESIE (Italy)	3	European mythology (4) Consolidating Higher Education Experience of Reform: norms, networks and good practice in Italy (CHEER) (5) ITIS Majorana School (6)
Pistes Solidaires	1	TOUKOULEUR (7)
Univ. of Murcia (Spain)	3	The ESL learning (8) From a mathematical view (9) Collaborative Develop of Competences (10)
Inovamais (Portugal)	1	Fenix Methodology (11)
Univ. College Leuven (Belgium)	1	Cooperative learning in multicultural groups (12)
TOTAL	12	

Figura 12. Boas Práticas obtidas por cada parceiro.

Análise das Práticas

Para analisar as informações coletadas nesta parte da Pesquisa e tendo em mente a obtenção de reflexões e conclusões, iremos apresentar as principais informações resumidas em tabelas e ressalvar a vermelho as palavras-chave.

1. Sobre os Objetivos Principais.

É possível encontrar duas experiências (1 e 11) para a redução do abandono escolar precoce, sendo uma delas sobre alunos com dificuldades de aprendizagem. A maioria dos métodos recolhidos tenta promover a colaboração entre professores e também entre alunos, mas é interessante destacar os casos 3, 5, 7 e 11 nos quais outros auxiliares de ação educativa estão envolvidos no desenvolvimento da experiência. Podemos encontrar 7 experiências sobre as competências dos alunos (1, 3, 6, 8, 9, 10 e 12) e apenas uma (caso 2) sobre as competências dos professores. Finalmente,

podemos enfatizar que os exemplos 4, 6, 8, 9 e 10 tem por base aplicações de TIC ao sistema educacional. As palavras-chave para a análise estão demarcadas a vermelho.

CASO	PRINCIPAIS OBJECTIVOS
1	Reduzir a TAE no sistema educativo e na formação para adultos
	resultativa in a resultativa e na remnação para duantes
2	Desenvolver as competências dos professores através da aprendizagem colaborativa
	Focar em práticas inovadoras de ensino e estilos de aprendizagem para melhorar
	a experiência de aprendizagem, incentivar a colaboração entre professores, alunos
	e instituições, utilizar uma plataforma como ambiente virtual de
2	
3	aprendizagem e colaboração e como uma área de partilha de ideias, conhecimentos e objetos de aprendizagem. Requer que os professores integrem
	percursos de aprendizagem no seu plano de aula e, em seguida, reflitam,
	autoavaliem os métodos e sugeriram melhorias para promover práticas eficazes e praticantes ponderados
4	Promoção de colaborações à distância entre salas de aulas
4	Reforçar o diálogo e a colaboração entre os vários intervenientes e as partes
	Relorçar o dialogo e a colaboração entre os varios intervenientes e as partes
5	interessadas. Desencadear uma variedade de reações/respostas que reforce a cooperação
	entre o nacional, institucional e individual. Incentivar os alunos a assumirem um papel ativo na criação do processo de aprendizagem.
	O modelo de sala de aula "ITIS Majorana School's" baseia-se numa abordagem de
	ensino-aprendizagem colaborativa. A escola procura ativamente potenciar a
6	interação e a colaboração através do uso das TIC: todas as salas de aula são equipadas com um quadro interativo, internet e dispositivos para cada aluno
	(computadores ou Tablets). Os professores colaboram com seus alunos para criar
	materiais didáticos digitais.
7	Envolver a comunidade educacional (professor, pais, ONG, aluno)
	Os estudantes trabalham como jornalistas e publicam notícias sobre a sua escola
	ou a sua cidade; trabalham em colaboração e usam as TIC para publicar e compartilhar as informações Trabalhar as quatro competências linguísticas: ler,
8	ouvir, falar e escrever Encorajar a leitura em Inglês Utilizar as TIC no
	ensino/aprendizagem do Inglês Promover o trabalho colaborativo, o trabalho
	em equipa, o trabalho autónomo Valorização do lado sociocultural da língua
	Inglesa.
	Promover a competência matemática com uma experiência colaborativa entre
9	alunos e também entre os professores (segundo nível de colaboração). Outros objetivos
9	são: promover a motivação na disciplina de matemática; incentivar a utilização das TIC
	(competência digital).
4.5	Desenvolver competências básicas nos alunos do Ensino Secundário no âmbito
10	do programa "Escuela TIC 2.0" nas áreas de Matemática e Línguas e Humanidades.
	O Despacho nº 100/2010, de 5 de Janeiro cria o programa que visa melhorar os
	resultados educacionais e a prevenção do abandono escolar no ISCED 1 e 2, tendo
	por base modelos organizacionais que permitem um apoio mais
11	personalizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Este programa surge
''	com a finalidade de melhorar o ambiente de aprendizagem dos alunos e adapta-
	lo às suas necessidades de aprendizagem, evitando assim o abandono escolar
	precoce e percursos infrutíferos. Para o programa foi também criada uma comissão de acompanhamento, que inclui vários membros empregados ao longo
	and the second s

CASO	PRINCIPAIS OBJECTIVOS
	do processo de implementação destes modelos organizacionais.
12	A aprendizagem cooperativa em grupos multiculturais é bastante popular nas escolas primárias flamencas. Os projetos CUM são uma ferramenta didática ou um conjunto de estratégias utilizadas para o reforço da educação intercultural. Os projetos são um meio de promover a participação igualitária na interação e, consequentemente permitir uma igualdade de oportunidades ao acesso à educação. Este estudo quantitativo e qualitativo em sala de aula aborda algumas das suposições básicas do CLIM sobre a participação social e académica na interação do aluno. Em primeiro lugar, apresentaremos o CUM, os seus princípios teóricos e estratégias didáticas. As perguntas da pesquisa e o design são abordados posteriormente, e de seguida os principais resultados das análises quantitativas. As conclusões das análises qualitativas da participação social e académica dos alunos são apresentadas depois. Finalmente, o papel do professor é debatido.

2. Contexto e Participantes.

De forma resumida, as informações mostram que de forma genérica os participantes são professores e alunos. Apenas o caso 1 explica a participação de formadores e conselheiros. Apenas um exemplo apresenta auxiliares de ação educativa universitários.

É estranho que não haja informações sobre experiências que envolvam outros atores ou agentes educacionais, ainda assim alguns deles descreveram este objetivo no item acima explicado

Não é possível comparar os dados quantitativos dos participantes para cada exemplo, isto porque, alguns dos parceiros não incluíram esta informação.

CASO	CONTEXTO & PARTICIPANTES
1	Professores formadores e conselheiros.
2	Ministério da Educação e Professores.
3	Intel Teach – Advanced Online Platform é uma área de aprendizagem virtual que nutre o trabalho do corpo docente e apoia a sua participação coletiva. É também usada para compartilhar ideias, conhecimentos e recursos de aprendizagem digital. A ideia central do programa é o Percurso de Aprendizagem, um processo iterativo que integra planos de aula e abordagens baseadas em projetos criados e continuamente aprimorados pelos pares. Os professores são convidados a integrar os percursos de aprendizagem no seu método de ensino, e depois refletir, autoavalia-los e sugerir melhorias. A percepção dos professores enquanto profissionais que são capazes de gerar conhecimento sobre o processo de aprendizagem e a prática do ensino reforçam a sua identidade enquanto profissionais.
4	As aulas envolvidas neste projeto foram duas turmas do 4º ano e uma do 5º ano de uma escola primária em Roma e uma turma do 6º ano de uma escola secundária em Milão (9-11 anos). Seis professores (dois com experiência de CLE, e quatro sem experiência) apoiaram os alunos no trabalho colaborativo atribuídas pelo Synergeia2. O projeto durou 20 semanas, aproximadamente 2 horas por semana, tanto na sala de aula como no

CASO	CONTEXTO & PARTICIPANTES
	laboratório de informática.
_	Estudantes universitários e membros do corpo docente. Universidades: • Universidade de
5	Roma Tor Vergata • Academia Nacional de Dança • Universidade de Roma Tre • Universidade de Bolonha • Universidade de Pisa
6	110 Professores e 1200 alunos (ensino secundário); A criação de e-books incluiu mais de
	100 escolas em toda a Itália
7	112 Estudantes com idades compreendidas entre os 13 e os 14 anos. Collège Les Bréguières, 06800 CAGNES-SUR-MER.
8	Estudantes do ensino secundário (projeto aberto a outros níveis). Participação de 12 centros.
9	Primeiro nível: 120 alunos de 5 escolas secundárias espanholas. Segundo nível: todos os seus professores
10	Primeiro ano do Ensino Secundário. Estudantes entre os 12-13 anos de idade. Participação de mais de 200 alunos de 8 escolas secundárias diferentes.
11	O Programa começou oficialmente em 2009/2010 com 46 unidades orgânicas em todo o país e com uma diminuição ligeira para 38 unidades em 2012/2013. Estas unidades acompanhavam cerca de 5 156 alunos em 2009/2010, números que caíram para 4 620 em 2010/2011, 4 400 em 2011/2012 e 3 693 em 2012/2013. As idades dos grupos de estudantes variavam entres os 9 e os 16 anos. O número de turmas não obteve um comportamento linear, começando com 247 turmas em 2009/2010, caindo para 207 no
	ano seguinte, subindo novamente em 2011/2012 para 231 e finalmente diminuindo para as 207 turmas envolvidas no projeto em 2012/2013. Referente a professores, houve 727 professores envolvidos na primeira edição da Metodologia Fénix, no entanto, verificou-se um comportamento descendente linear até 2012/2013, na qual participaram apenas 413 professores.
12	Estudantes com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos de idade.

3. Descrição

Este item do documento inclui informações sobre os diferentes tópicos de interesse destas boas práticas, como por exemplo, o assunto, as tarefas, os procedimentos, o desenvolvimento, as ferramentas e as estratégias. Em suma, encontrámos diferenças significativas entre as experiências descritas, sendo que no final acabámos com um mosaico de práticas para a elaboração de propostas apelativas. De forma resumida, temos:

- Instrumentos informatizados para a prevenção do abandono escolar, adicionalmente, um sistema de prevenção flexível de aconselhamento.
- Dois programas de formação para professores, um deles baseado numa plataforma de aprendizagem online com recursos digitais.
- Uma experiência para promover o ensino à distância.
- Questionários sobre objetivos de aprendizagem.
- Estratégias colaborativas entre professores e alunos para criar materiais de aprendizagem e desenvolver e-books.

- Trabalhar a identidade dos alunos com a participação dos próprios, de professores e acionistas.
- Grupos colaborativos entre diferentes escolas compatíveis com uma metodologia de aprendizagem baseada em problemas.
- TIC para fomentar as habilidades matemáticas e linguísticas dos alunos, especialmente em alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Aprendizagem cooperativa em grupos multiculturais.

Em conclusão, compreendemos que existem alguns aspetos que devem ser consideramos como os mais importantes destas boas práticas: a motivação dos professores e alunos quanto a projetos inovadores; a definição precisa de instrumentos/ferramentas e tarefas; e o envolvimento de outros agentes educacionais.

CASO	DESCRIÇÃO
1	Existem 3 principais ferramentas baseadas numa abordagem holística, focadas no indivíduo e nas suas oportunidades futuras. Estas 3 ferramentas são: o detetor de risco (um aparelho electrónico que ajuda os conselheiros a identificar indivíduos em risco de abandono escolar); o perfil pessoal (um guião de entrevista para conselheiros concebido para ajudar os indivíduos em risco a examinar o ambiente de aprendizagem e seus pontos fortes e fracos); e o sistema flexível de prevenção e apoio (evita que os jovens abandonem o sistema escolar e apoia aqueles que já o fizeram).
2	Programa de professores inovadores visa desenvolver as habilidades dos professores com métodos de aprendizagem colaborativa e baseados em projetos.
3	Intel Teach – Advanced Online é um programa de aprendizagem combinado para formação de professores e criado em colaboração pela Associação Intel Education e Istanbul Provincial Directorate of National Education (Istanbul MEM). O percurso de aprendizagem é o núcleo central da plataforma ITAO, uma plataforma que junta professores de diferentes escolas e disciplinas para criar um percurso comum. O Percurso de Aprendizagem é um recurso de aprendizagem online que os professores podem completar ao seu próprio ritmo. Utilizando-o, os professores podem aprender sobre novas metodologias, e ao mesmo tempo aprender sobre novas tecnologias e/ou novos métodos de ensino para a disciplina que promovam as competências do séc. XXI dos estudantes. A plataforma ITAO contém ideias, recursos, planos de aulas e metodologias de revisão de aulas. A ideia fulcral é a pessoa poder aceder aos vários Percursos de Aprendizagem e, posteriormente, ter todas as ferramentas necessárias para ser capaz de concretizar as aulas (ou sequência de aulas) na sua própria escola/organização.
4	A interação entre os alunos à distância começou com a introdução individual dos próprios alunos. Os alunos da escola primária preferiram usar nomes de utilizador (alcunhas) no Synergeia2, e os alunos do ensino secundário optaram pelo uso dos seus próprios nomes. Juntos trabalharam o tópico Mitologia em pequenos grupos (2-3 alunos) e após um período de brainstorming e discussão o mito selecionado foi o da Atlântida, isto porque, parecia ser o mais intrigante e misterioso. Os professores pediram aos alunos que pesquisassem qualquer informação sobre a Atlântida e os convidaram-nos a pesquisar documentos e fotos da Internet. Através de debates em sala de aula foi realizada a análise das informações coletadas e a decisão do que seria colocado no Synergeia2. Cada grupo fez o upload de alguns documentos (no total, documentos e fotos detinham 58MB) no Synergeia2, para partilhá-los com os outros estudantes. Na segunda fase de trabalho do projeto, os professores propuseram dividir documentos em

CASO	DESCRIÇÃO
	alunos têm de explorar o ambiente real para procurar informações, que serão
	organizadas e trabalhadas em grupos colaborativos e apresentadas online usando
	diferentes recursos (texto, vídeo, áudio). Diversos centros com diferentes níveis educacionais participaram neste projeto, que cresceu. Existem ainda outros projetos
	colaborativos que foram desenvolvidos dentro do quadro de "The ESL times".
	Assunto: Matemática. Cinco tipos de tarefas sobre conceitos matemáticos, problemas e
9	também a eleição de logotipo, fotos e celebridades. Procedimentos: colaboração na
	internet usando Moodle, Tuenti e outras ferramentas como a wiki.
	Disciplinas: Matemática e Idiomas. Tarefas colaborativas entre alunos de 8 escolas diferentes. Ferramentas: Moodle, Blogger, Digital Book
	(http://recursostic.educacion.es/descartes/web/indice_edad_esp.php), e algumas
10	ferramentas de Web 2.0. Diferentes tarefas para matemática e línguas foram propostas
	por professores e foram concluídas em grupos por alunos de diferentes escolas.
	Ferramentas telemáticas foram o " common space" para completar as tarefas.
	Esta metodologia é baseada nos ninhos Fénix, os alunos com dificuldades de
	aprendizagem serão integrados nesses "ninhos" (cerca de 8 alunos) até que estejam
11	prontos para voltar para a sala de aula. O programa está focado na Língua Portuguesa e Matemática, mas está também disponível para outras disciplinas identificadas com uma
	menor taxa de sucesso. O projeto está a ser acompanhado de perto pelo grupo vertical
	de escolas Beiriz e cientificamente seguido pela Universidade Católica Portuguesa.
	A aprendizagem cooperativa em grupos multiculturais é bastante popular nas escolas
	primárias flamencas. Os projetos CUM são uma ferramenta didática ou um conjunto de
12	estratégias utilizadas para o reforço da educação intercultural. Os projetos são um meio
	de promover a participação igualitária na interação e, consequentemente permitir a igualdade de acesso ao ensino. Este estudo quantitativo e qualitativo em sala de aula
	aborda algumas das suposições básicas do CLIM sobre a participação social e
	académica na interação do aluno. Em primeiro lugar, apresentaremos o CUM, os seus
	princípios teóricos e estratégias didáticas. As perguntas da pesquisa e o design são
	abordados posteriormente, e de seguida os principais resultados das análises
	quantitativas. As conclusões das análises qualitativas da participação social e académica
	dos alunos são apresentadas depois. Finalmente, o papel do professor é debatido.

4. Resultados Finais

Sobre este tópico, podemos destacar algumas ideias como:

- Internacionalização e um prémio (caso 1).
- Resultados finais favoráveis em todos os casos, práticas eficazes e satisfação dos participantes.
- A maioria deles apresenta elementos online que podem ser revistos por todos, recursos reutilizáveis e também informações para replicar a experiência
- O sucesso na colaboração implica a atividade dos alunos, como observamos nestas boas práticas. Para além disso, a atividade dos professores precisa mudar para que estes sejam praticantes reflexivos,

conselheiros, (...), eles têm de entender o papel que lhes é atribuído com base numa abordagem centrada no estudante.

CASE	FINAL RESULTS
	O Stop Dropout é um projeto de transferência de inovação, com ótimos resultados na Áustria, Alemanha, República Checa e Eslovénia. O Projeto PPS (www.p-p-s.org), que é o projeto original,
1	especializa-se em encontrar indivíduos em risco, avaliando as suas necessidades e fornecendo-lhes suporte flexível. O projeto PPS recebeu o prémio de "Best Practice Guidance Award" em 2007.
2	Este programa abrangente tem sido implementado pela Microsoft Turquia com a ajuda do Ministério da Educação (MEB) para aumentar a literacia informática para milhares de professores. No âmbito do projeto, mais de 550.000 professores foram inscritos na base de dados MEB.
3	A integração dos Percursos de Aprendizagem promove práticas eficazes e profissionais refletivos. Este projeto requer a colaboração entre instituições e disciplinas escolares, para criar um material instrutivo comum, incluindo planos de aula interdisciplinares. Através de um Percurso de Aprendizagem os professores podem aprender novas metodologias, novas tecnologias e novas formas de promover as competências do século XXI, enquanto trabalham através das 5 etapas que compõem o módulo (conceptualização, competências indispensáveis, aplicação, recursos necessários e reflexão). É também uma oportunidade para os professores praticarem as soft skills críticas como a colaboração, curiosidade e pensamento crítico. O Percurso de Aprendizagem contém ideias, recursos, planos de aula e informações sobre metodologias para revisão de aulas.
4	O banco de dados do estudo de caso italiano é caracterizado por muitos arquivos introduzidos pelos próprios alunos. No total, os alunos introduziram 58 documentos e 93 notas. Havia 11 notas que não podiam ser codificadas nas categorias propostas. Quatro foram histórias sobre os mitos, e, assim, uma nova subcategoria foi adicionada ao conteúdo da investigação: contar histórias sobre mitos. Sete notas foram pedidos para esclarecimentos sobre dificuldades técnicas com o Synergeia, e todos eles foram reunidos na categoria Outros. No total, metade das notas dos alunos caem na categoria Social, sugerindo que na cultura italiana, a criação de relações sociais entre os utilizadores é o primeiro passo para construir o conhecimento partilhado. Além disso, este curso envolveu quatro turmas em diferentes escolas, e a comunicação à distância certamente exige a formação de relações sociais entre os alunos que não se conhecem.
5	Após recolha de todas as informações foi possível verificar que nem todos estes desenvolvimentos positivos são consensuais e, portanto, são necessários mais progressos. Apesar de já existir algum desenvolvimento, 50% dos inquiridos pensam que o progresso é lento e a outra metade ainda não está convencida de que o SCL tenha sido uma clara prioridade no ensino superior. Assim, uma maior adaptação às necessidades dos estudantes e à aprendizagem centrada neste é crucial.
6	Segundo os professores, a filosofia da Escola Majorana capacita-os a ser facilitadores de aprendizagem; os professores estão lá é ajudar, fornecer orientação e feedback para a aprendizagem dos alunos. Assim, os alunos podem aprender segundo a forma que melhor se adapta a eles e às suas necessidades. Os professores desta escola estão continuamente a rever os seus métodos de ensino para tornar a aprendizagem mais eficaz e estimulante. Existe uma especial enfâse no trabalho de grupo, que promove os interesses e habilidades de cada aluno ao mesmo tempo que reforça suas habilidades colaborativas. Esta abordagem centrada no aluno e a criação de material próprio são um bom exemplo de trabalho colaborativo.
7	As avaliações do projeto são feitas pelos professores voluntários que desenvolveram o conceito. Efeitos positivos na inclusão, motivação, aprendizagem intersectorial, trabalho em equipa, etc.
8	O trabalho é publicado online: http://theesltimes.blogspot.com.es Facebook: https://twitter.com/TheESLTimes YouTube: https://www.youtube.com/user/TheESLTimes .

CASE	FINAL RESULTS		
9	Relatórios de alunos, encontros para partilhar experiências, materiais públicos publicados na internet.		
10	Testemunhos e Resultados: http://desarrollocolaborativodecompetencias.blogspot.com.es/p/difusion.html		
11	No 6º ano (parte do ciclo ISCED 1 e faixa etária dos 12 anos) os resultados do projeto Fénix são superiores à média nacional no exame de português, cerca de 1,4 pontos (numa escala de 0 a 100, os alunos Fénix tiveram um valor médio em torno dos 57,8 sendo a média nacional de 56,4). No que diz respeito à Matemática, não há diferença entre os alunos dos "ninhos" e aqueles de se encontram em salas de aula regulares. No entanto, no nível ISCED 2, os valores médios são mais baixos nos ninhos do que os valores médios de outros estudantes em ambas as disciplinas (Português: Fénix 39,5 contra 50,1 a nível nacional, Matemática: Fénix tinha 30 pontos contra os 39,3 a um nível nacional).		
12	Testemunhos e resultados: http://cteno.be/downloads/publicaties/van_den_branden_van_gorp_2003_cooperative_learning.pdf		

5. Porque são Relevantes?

A discussão sobre esta questão permitiu chegar aos seguintes resultados:

- O desenvolvimento de novos modelos e metodologias inovadoras de trabalho em sala de aula.
- Instrumentos para desenvolver estes métodos e implementar os modelos.
- Necessidade do desenvolvimento de competências digitais em alguns casos, tanto para professores como para alunos.
- O contexto e as necessidades dos alunos são os fatores-chave para projetar e implementar a colaboração.
- Efeitos positivos na motivação, liderança e relações entre escolas, não só para os professores e os alunos.

CASO	RAZÕES RELEVANTES
1	É uma prática que ajuda a identificar os estudantes que estão em maior risco numa fase inicial, que desenvolveu um modelo prático de entrevistas para professores e conselheiros, que fornece maneiras de aumentar a eficácia do aconselhamento, e que disponibiliza uma ferramenta que foi implementada com sucesso em vários países.
2	Sem resposta
3	Existem duas áreas de grande importância listadas na estratégia ET 2020: Abertura ao Ensino e Profissionalização de Professores e Diretores Escolares. De acordo com o princípio de abertura ao ensino a aquisição de competências digitais é um passo importante para os professores para o uso eficiente do vasto potencial criado pelas tecnologias digitais. O desenvolvimento das competências digitais é visto como um investimento necessário nos professores, um investimento que proporcionará benefícios reais aos educandos, aos estudantes e ao futuro da Europa. Ele fornece uma oportunidade para aumentar a qualidade, a eficiência e a equidade na educação. O ITAO concentra-se em práticas de ensino inovadoras e estilos de aprendizagem (para melhorar a experiência de aprendizagem e incentivar a colaboração entre professores, alunos e instituições) e na utilização de uma plataforma como um ambiente virtual de aprendizagem e colaboração (uma área de partilha de ideias, conhecimentos e objetos de aprendizagem).

4	Esta colaboração de turmas à distância pode ser muito motivadora, mas também cria problemas
4	logísticos que podem ser desanimadores se a comunicação não funcionar de forma harmoniosa.
	Mostra as necessidades colaborativas encontradas através da análise das necessidades dos
5	alunos enquanto questiona simultaneamente os professores. É baseado nas necessidades dos
	estudantes, algo crucial para uma aprendizagem colaborativa.
6	O seu interesse está concentrado nos resultados alcançados e áreas que os alunos querem e
	precisam. É mais focado nas necessidades do próprio estudante, tendo os professores um papel de apoio, ao invés de transmitir informações. A criação de e-books é um exemplo da colaboração
	entre o professor e os alunos. Também a escola comunicar com outras 100 escolas em toda a Itália,
	mostra que o projeto tem um escopo de ação significativo, que pode ser usado em toda a Itália e
	que representa o que os alunos querem aprender.
7	Impacto positivo nos estudantes (motivação) enquanto estes aprendem. Bom exemplo de um projeto de longo prazo baseado na aprendizagem colaborativa.
	Promover o trabalho colaborativo, não só entre os alunos do ensino secundário mas também
	noutras turmas e idades escolares Qualquer professor que queira colaborar pode fazê-lo
8	(usando as TIC) As TIC são usadas como um canal para partilhar e expandir a experiência Os estudantes desenvolvem diferentes conhecimentos de Inglês e trabalham em colaboração para criar
	recursos Os alunos têm de procurar aspetos culturais e históricos do seu ambiente (aprendizagem
	significativa).
	É um bom exemplo de colaboração entre alunos (grupos colaborativos) e entre professores (rede
9	social) e é um exemplo de colaboração entre escolas secundárias de diferentes regiões de Espanha. Além disso, é um projeto realmente interessante porque foi organizado durante um ano-letivo e para a disciplina de Matemática, uma das mais problemáticas do Ensino Secundário.
	Esta prática é relevante porque envolve um grande número de estudantes e mais de uma escola
10	(8). É também essencial porque envolve áreas instrumentais (Matemática e Línguas) e áreas transversais (TIC).
	Esta prática foi escolhida desde que começou como uma prática local no grupo vertical de escolas
	de Beiriz em coordenação com a Universidade Católica Portuguesa, sendo posteriormente
	implementada como uma política específica a nível nacional. O Programa Mais Sucesso Escolar
11	(PMSE, 2009) nasceu desta prática.
	(http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/edital regulamento mais sucesso escolar2.pdf).
	Outras práticas semelhantes apareceram desde então e, portanto, aumentando o impacto positivo
	sobre os resultados gerais da educação e o ambiente educacional.
	Estimula a colaboração considerando as diferentes personalidades e capacidades dos alunos.
12	Cada participante é responsável pelo trabalho após a aquisição das habilidades e conhecimentos
	necessários em grupo.





Casos Recolhidos

CASO 1

ção para adultos					
URL					
http://www.stop-dropout.eu/index.php?id=4&L=1					

DESCRIÇÃO

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Professores formadores e conselheiros.
DESCRIÇÃO	Existem 3 principais ferramentas baseadas numa abordagem holística, focadas no indivíduo e nas suas oportunidades futuras. Estas 3 ferramentas são: o detetor de risco (um aparelho eletrónico que ajuda os conselheiros a identificar indivíduos em risco de abandono escolar); o perfil pessoal (um guião de entrevista para conselheiros concebido para ajudar os indivíduos em risco a examinar o ambiente de aprendizagem e seus pontos fortes e fracos); e o sistema flexível de prevenção e apoio (evita que os jovens abandonem o sistema escolar e apoia aqueles que já o fizeram).
RESULTADOS FINAIS	O Stop Dropout é um projeto de transferência de inovação, com ótimos resultados na Áustria, Alemanha, República Checa e Eslovénia. O Projeto PPS (www.p-p-s.org), que é o projeto original, especializa-se em encontrar indivíduos em risco, avaliando as suas necessidades e fornecendo-lhes suporte flexível. O projeto PPS recebeu o prémio de "Best Practice Guidance Award" em 2007.
QUAL A RELEVÂNCIA? mode	É uma prática que ajuda a identificar os estudantes que estão em maior risco numa fase inicial, que desenvolveu um elo prático de entrevistas para professores e conselheiros, que fornece maneiras de aumentar a eficácia do aconselhamento, e que disponibiliza uma ferramenta que foi implementada com sucesso em vários países.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
ASIST OGRETIM KURUMLARI	Innovative teachers programme	Desenvolver as competências dos professores através da aprendizagem colaborativa
URL		
http://yenilikciogretmenler.meb.gov.tr	<u>/</u>	

CONTEXTO E PARTCIPIANTES	Ministério da Educação e Professores.
DESCRIÇÃO	Programa de professores inovadores visa desenvolver as habilidades dos professores com métodos de aprendizagem colaborativa e baseados em projetos.
RESULTADOS FINAIS	Este programa abrangente tem sido implementado pela Microsoft Turquia com a ajuda do Ministério da Educação (MEB) para aumentar a literacia informática para milhares de professores. No âmbito do projeto, mais de 550.000 professores foram inscritos na base de dados MEB.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
ASIST OGRETIM KURUMLARI	ITAO- Intel Teach – Advanced Online Programme	Focar em práticas inovadoras de ensino e estilos de aprendizagem para melhorar a experiência de aprendizagem, incentivar a colaboração entre professores, alunos e instituições, utilizar uma plataforma como ambiente virtual de aprendizagem e colaboração e como uma área de partilha de ideias, conhecimentos e objetos de aprendizagem. Requer que os professores integrem percursos de aprendizagem no seu plano de aula e, em seguida, reflitam, autoavaliem os métodos e sugeriram melhorias para promover práticas eficazes e praticantes ponderados
LIRI		

http://www.itao-es.com/

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Intel Teach – Advanced Online Platform é uma área de aprendizagem virtual que nutre o trabalho do corpo docente e apoia a sua participação coletiva. É também usada para compartilhar ideias, conhecimentos e recursos de aprendizagem digital. A ideia central do programa é o Percurso de Aprendizagem, um processo iterativo que integra planos de aula e abordagens baseadas em projetos criados e continuamente aprimorados pelos pares. Os professores são convidados a integrar os percursos de aprendizagem no seu método de ensino, e depois refletir, autoavalia-los e sugerir melhorias. A percepção dos professores enquanto profissionais que são capazes de gerar conhecimento sobre o processo de aprendizagem e a prática do ensino reforçam a sua identidade enquanto profissionais.
DESCRIÇÃO	Intel Teach – Advanced Online é um programa de aprendizagem combinado para formação de professores e criado em colaboração pela Associação Intel Education e Istanbul Provincial Directorate of National Education (Istanbul MEM). O percurso de aprendizagem é o núcleo central da plataforma ITAO, uma plataforma que junta professores de diferentes escolas e disciplinas para criar um percurso comum. O Percurso de Aprendizagem é um recurso de aprendizagem online que os professores podem completar ao seu próprio ritmo. Utilizando-o, os professores podem aprender sobre novas metodologias, e ao mesmo tempo aprender sobre novas tecnologias e/ou novos métodos de ensino para a disciplina que promovam as competências do séc. XXI dos estudantes. A plataforma ITAO contém ideias, recursos, planos de aulas e metodologias de revisão de aulas. A ideia fulcral é a pessoa poder aceder aos vários Percursos de Aprendizagem e, posteriormente, ter todas as ferramentas necessárias para ser

RESULTADOS FINAIS	A integração dos Percursos de Aprendizagem promove práticas eficazes e profissionais refletivos. Este projeto requer a colaboração entre instituições e disciplinas escolares, para criar um material instrutivo comum, incluindo planos de aula interdisciplinares. Através de um Percurso de Aprendizagem os professores podem aprender novas metodologias, novas tecnologias e novas formas de promover as competências do século XXI, enquanto trabalham através das 5 etapas que compõem o módulo (conceptualização, competências indispensáveis, aplicação, recursos necessários e reflexão). É também uma oportunidade para os professores praticarem as softs skills críticas como a colaboração, curiosidade e pensamento crítico. O Percurso de Aprendizagem contém ideias, recursos, planos de aula e informações sobre metodologias para revisão de aulas.
QUAL A RELEVÂNCIA?	Existem duas áreas de grande importância listadas na estratégia ET 2020: Abertura ao Ensino e Profissionalização de Professores e Diretores Escolares. De acordo com o princípio de abertura ao ensino a aquisição de competências digitais é um passo importante para os professores para o uso eficiente do vasto potencial criado pelas tecnologias digitais. O desenvolvimento das competências digitais é visto como um investimento necessário nos professores, um investimento que proporcionará benefícios reais aos educandos, aos estudantes e ao futuro da Europa. Ele fornece uma oportunidade para aumentar a qualidade, a eficiência e a equidade na educação. O ITAO concentra-se em práticas de ensino inovadoras e estilos de aprendizagem (para melhorar a experiência de aprendizagem e incentivar a colaboração entre professores, alunos e instituições) e na utilização de uma plataforma como um ambiente virtual de aprendizagem e colaboração (uma área de partilha de ideias, conhecimentos e objetos de aprendizagem).

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
CESIE	European mythology	Promoção de colaborações à distância entre salas de aulas
URL		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	As aulas envolvidas neste projeto foram duas turmas do 4º ano e uma do 5º ano de uma escola primária em Roma e uma turma do 6º ano de uma escola secundária em Milão (9-11 anos). Seis professores (dois com experiência de CLE, e quatro sem experiência) apoiaram os alunos no trabalho colaborativo atribuídas pelo Synergeia2. O projeto durou 20 semanas, aproximadamente 2 horas por semana, tanto na sala de aula como no laboratório de informática.
DESCRIÇÃO	A interação entre os alunos à distância começou com a introdução individual dos próprios alunos. Os alunos da escola primária preferiram usar nomes de utilizador (alcunhas) no Synergeia2, e os alunos do ensino secundário optaram pelo uso dos seus próprios nomes. Juntos trabalharam o tópico Mitologia em pequenos grupos (2-3 alunos) e após um período de brainstorming e discussão o mito selecionado foi o da Atlântida, isto porque, parecia ser o mais intrigante e misterioso. Os professores pediram aos alunos que pesquisassem qualquer informação sobre a Atlântida e os convidaram-nos a pesquisar documentos e fotos da Internet. Através de debates em sala de aula foi realizada a análise das informações coletadas e a decisão do que seria colocado no Synergeia2. Cada grupo fez o upload de alguns documentos (no total, documentos e fotos detinham 58 MB) no Synergeia2, para partilhá-los com os outros estudantes. Na segunda fase de trabalho do projeto, os professores propuseram dividir documentos em quatro pastas diferentes: Atlântida nos nossos desenhos (imaginário dos alunos sobre a Atlântida e desenhos preparados), eventos contemporâneos que recordam a Atlântida (os alunos coletaram hipóteses sobre o desaparecimento da Atlântida), hipóteses de trabalho e na Atlântida (os estudantes organizaram um questionário sobre a Atlântida para propô-lo a cada aluno à distância), provas concretas e averiguações sobre a Atlântida (os alunos reuniram informações prós e contra a existência da Atlântida). Cada pasta era gerida por um pequeno grupo que organizava as informações reunidas em todas as pastas.
RESULTADOS FINAIS	O banco de dados do estudo de caso italiano é caracterizado por muitos arquivos introduzidos pelos próprios alunos. No total, os alunos introduziram 58 documentos e 93 notas. Havia 11 notas que não podiam ser codificadas nas categorias propostas. Quatro foram histórias sobre os mitos, e, assim, uma nova subcategoria foi adicionada ao conteúdo da investigação: contar histórias sobre mitos. Sete notas foram pedidos para esclarecimentos sobre dificuldades técnicas com o Synergeia, e todos eles foram reunidos na categoria Outros. No total, metade das notas dos alunos caem na

categoria Social, sugerindo que na cultura italiana, a criação de relações sociais entre os utilizadores é o primeiro passo
para construir o conhecimento partilhado. Além disso, este curso envolveu quatro turmas em diferentes escolas, e a
comunicação à distância certamente exige a formação de relações sociais entre os alunos que não se conhecem.

QUAL A RELEVÂNCIA?

Esta colaboração de turmas à distância pode ser muito motivadora, mas também cria problemas logísticos que podem ser desanimadores se a comunicação não funcionar de forma harmoniosa.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
CESIE	Consolidating Higher Education Experience of Reform: norms, networks and good practice in Italy (CHEER)	Reforçar o diálogo e a colaboração entre os vários intervenientes e as partes interessadas. Desencadear uma variedade de reações/respostas que reforce a cooperação entre o nacional, institucional e individual. Incentivar os alunos a assumirem um papel ativo na criação do processo de aprendizagem
URL		

http://www.processodibologna.it/wp-content/uploads/2015/11/TIM-BIRTWISTLE Pisa-December-2015.pdf

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Estudantes universitários e membros do corpo docente. Universidades: • Universidade de Roma Tor Vergata • Academia Nacional de Dança • Universidade de Roma Tre • Universidade de Bolonha • Universidade de Pisa
DESCRIÇÃO	Foram distribuídos questionários, a professores e alunos. O foco deste era principalmente sobre objetivos de aprendizagem nas aulas. Para os professores, as perguntas que foram feitas foram: - Os objetivos de aprendizagem são fáceis de escrever? - Quem os escreve? - Para que servem os objetivos de aprendizagem? - Discutir com quem e por que razões? Para os alunos: - Quais são os objetivos de aprendizagem? - Para que servem? - O que é o loop de feedback? - Onde podemos encontrá-los? Foram solicitadas perguntas sobre objetivos de aprendizagem, isto porque, são a melhor forma de comunicar ao aluno sobre o que este realmente sabe, podendo assim concluir um processo de aprendizagem. A estratégia seguida foram questionários e posterior feedback. Assim, é possível entender o que os alunos precisam e sabem e depois formular as mudanças necessárias. É tanto centrada no estudante quanto ativa.
RESULTADOS FINAIS	Após recolha de todas as informações foi possível verificar que nem todos estes desenvolvimentos positivos são consensuais e, portanto, são necessários mais progressos. Apesar de já existir algum desenvolvimento, 50% dos inquiridos pensam que o progresso é lento e a outra metade ainda não está convencida de que o SCL tenha sido uma clara prioridade no ensino superior. Assim, uma maior adaptação às necessidades dos estudantes e à aprendizagem centrada neste é crucial.
QUAL A RELEVÂNCIA?	Mostra as necessidades colaborativas encontradas através da análise das necessidades dos alunos enquanto questiona simultaneamente os professores. É baseado nas necessidades dos estudantes, algo crucial para uma aprendizagem colaborativa.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
CESIE	ITIS Majorana School	O modelo de sala de aula "ITIS Majorana School's" baseia-se numa abordagem de ensino-aprendizagem colaborativa. A escola procura ativamente potenciar a interação e a colaboração através do uso das TIC: todas as salas de aula são equipadas com um quadro interativo, internet e dispositivos para cada aluno (computadores ou Tablets). Os professores colaboram com seus alunos para criar materiais didáticos digitais
URL		
http://lsl.eun.org/majorana		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	110 Professores e 1200 alunos (ensino secundário); A criação de e-books incluiu mais de 100 escolas em toda a Itália
DESCRIÇÃO	O modelo de Sala de Aula é baseado na metodologia ensino-aprendizagem colaborativa. A escola procura ativamente a interação e a colaboração através das TIC: todas as salas de aula são equipadas com um quadro interativo, internet e dispositivos para cada aluno (PC ou tablets). Os professores colaboram com os seus alunos para criar materiais didáticos digitais. Isso significa que os alunos são os facilitadores para a maneira como como aprendem, ou seja, os professores estão lá para fornecer feedback e não apenas passar as informações para eles. Incentiva também a criação de e-books os quais são escritos e produzidos por professores, tanto em formato digital quanto em papel, e que são depois disponibilizados para os alunos substituindo os livros editoriais tradicionais. Para garantir que estão atualizados e relevantes, os professores selecionam e produzem o seu conteúdo com base nas realizações e necessidades do aluno. Existe também o Future Classroom um espaço de aprendizagem interativo que foi estabelecido na escola para explorar abordagens pedagógicas com o apoio de produtos da Apple, como o iBooks Authors, o iTunes U, a Apple TV e os iPads. A Sala de Aula do Futuro tem quatro áreas distintas que enfatizam os vários aspetos do ensino e da aprendizagem. A primeira zona é denominada de "Agora" e utilizada para sessões plenárias e apresentações; a segunda zona foca-se na produção de material digital usando, por exemplo, Educreation, iMovies e Keynotes and Pages; a terceira zona é dedicada à aprendizagem informal; e a última para aprendizagem colaborativa.
RESULTADOS FINAIS	Segundo os professores, a filosofia da Escola Majorana capacita-os a ser facilitadores de aprendizagem; os professores estão lá é ajudar, fornecer orientação e feedback para a aprendizagem dos alunos. Assim, os alunos podem aprender

segundo a forma que melhor se adapta a eles e às suas necessidades. Os professores desta escola estão continuamente a rever os seus métodos de ensino para tornar a aprendizagem mais eficaz e estimulante. Existe uma especial enfâse no trabalho de grupo, que promove os interesses e habilidades de cada aluno ao mesmo tempo que reforça suas habilidades colaborativas. Esta abordagem centrada no aluno e a criação de material próprio são um bom exemplo de trabalho colaborativo.

O seu interesse está concentrado nos resultados alcançados e áreas que os alunos querem e precisam. É mais focado nas necessidades do próprio estudante, tendo os professores um papel de apoio, ao invés de transmitir informações. A QUAL A RELEVÂNCIA? criação de e-books é um exemplo da colaboração entre o professor e os alunos. Também a escola comunicar com outras 100 escolas em toda a Itália, mostra que o projeto tem um escopo de ação significativo, que pode ser usado em toda a

Itália e que representa o que os alunos querem aprender.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
PISTES SOLIDAIRES	TOUKOULEUR	Envolver a comunidade educacional (professor, pais, ONG, aluno)
URL		
http://www.ac-nice.fr/breguieres/index.php?tab=presentation		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	112 Estudantes com idades compreendidas entre os 13 e os 14 anos. Collège Les Bréguières, 06800 CAGNES-SUR-MER.
DESCRIÇÃO	É um projeto de quase um ano que reúne alunos, professores, associações e famílias de forma voluntária em torno do conceito de identidade dos alunos. Todos eles vêm com antecedentes, histórias. "Toukouleur" valorizou as culturas das minorias que na maioria das vezes não são levadas em consideração dentro da escola (como instituição). O voluntariado perspetiva aumentar a motivação de todas as partes interessadas.
RESULTADOS FINAIS	As avaliações do projeto são feitas pelos professores voluntários que desenvolveram o conceito. Efeitos positivos na inclusão, motivação, aprendizagem intersectorial, trabalho em equipa, etc.
QUAL A RELEVÂNCIA?	Efeitos positivos sobre a liderança. Impacto positivo nos estudantes (motivação) enquanto estes trabalham a aprendizagem. Bom exemplo de um projeto de longo prazo baseado na aprendizagem colaborativa.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
UNIVERSITY OF MURCIA	The ESL learning	Os estudantes trabalham como jornalistas e publicam notícias sobre a sua escola ou a sua cidade; trabalham em colaboração e usam as TIC para publicar e compartilhar as informações Trabalhar as quatro competências linguísticas: ler, ouvir, falar e escrever Encorajar a leitura em Inglês Utilizar as TIC no ensino/aprendizagem do Inglês Promover o trabalho colaborativo, o trabalho em equipa, o trabalho autónomo Valorização do lado sociocultural da língua Inglesa
URL		

http://theesltimes.blogspot.com.es

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Estudantes do ensino secundário (projeto aberto a outros níveis). Participação de 12 centros.			
DESCRIÇÃO	Os professores usam uma metodologia de aprendizagem baseada em projetos (PBL). Os alunos têm de explorar o ambiente real para procurar informações, que serão organizadas e trabalhadas em grupos colaborativos e apresentadas online usando diferentes recursos (texto, vídeo, áudio). Diversos centros com diferentes níveis educacionais participaram neste projeto, que cresceu. Existem ainda outros projetos colaborativos que foram desenvolvidos dentro do quadro de "The ESL times".			
RESULTADOS FINAIS	O trabalho é publicado online: https://www.facebook.com/groups/theesltimes# = Twitter: https://twitter.com/TheESLTimes Facebook: https://twitter.com/TheESLTimes YouTube: https://www.youtube.com/user/TheESLTimes.			
QUAL A RELEVÂNCIA?	Promover o trabalho colaborativo, não só entre os alunos do ensino secundário mas também noutras turmas e idades escolares Qualquer professor que queira colaborar pode fazê-lo (usando as TIC) As TIC são usadas como um canal para partilhar e expandir a experiência Os estudantes desenvolvem diferentes conhecimentos de Inglês e trabalham em colaboração para criar recursos Os alunos têm de procurar aspetos culturais e históricos do seu ambiente (aprendizagem significativa).			

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS	
UNIVERSITY OF MURCIA	Con Mirada matemática	Promover a competência matemática com uma experiência colaborativa entre alunos e também entre os professores (segundo nível de colaboração). Outros objetivos são: promover a motivação na disciplina de matemática; incentivar a utilização das TIC (competência digital)	
URL			
http://conmirada	http://conmiradamatematica.wikispaces.com		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Primeiro nível: 120 alunos de 5 escolas secundárias espanholas. Segundo nível: todos os seus professores
DESCRIÇÃO	Assunto: Matemática. Cinco tipos de tarefas sobre conceitos matemáticos, problemas e também a eleição de logotipo, fotos e celebridades. Procedimentos: colaboração na internet usando Moodle, Tuenti e outras ferramentas como a wiki.
RESULTADOS FINAIS	Relatórios de alunos, encontros para partilhar experiências, materiais públicos publicados na internet.
QUAL A RELEVÂNCIA?	É um bom exemplo de colaboração entre alunos (grupos colaborativos) e entre professores (rede social) e é um exemplo de colaboração entre escolas secundárias de diferentes regiões de Espanha. Além disso, é um projeto realmente interessante porque foi organizado durante um ano-letivo e para a disciplina de Matemática, uma das mais problemáticas do Ensino Secundário.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
UNIVERSITY OF MURCIA	Collaborative Develop of Competences	Desenvolver competências básicas nos alunos do Ensino Secundário no âmbito do programa "Escuela TIC 2.0" nas áreas de Matemática e Línguas e Humanidades
URL		
http://desarrollocolaborativodecompetencias.blogspot.com.es		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Primeiro ano do Ensino Secundário. Estudantes entre os 12-13 anos de idade. Participação de mais de 200 alunos de 8 escolas secundárias diferentes.
DESCRIÇÃO	Disciplinas: Matemática e Idiomas. Tarefas colaborativas entre alunos de 8 escolas diferentes. Ferramentas: Moodle, Blogger, Digital Book (http://recursostic.educacion.es/descartes/web/indice edad esp.php), e algumas ferramentas de Web 2.0. Diferentes tarefas para matemática e línguas foram propostas por professores e foram concluídas em grupos por alunos de diferentes escolas. Ferramentas telemáticas foram o " common space" para completar as tarefas.
RESULTADOS FINAIS	Testemunhos e Resultados: http://desarrollocolaborativodecompetencias.blogspot.com.es/p/difusion.html
QUAL A RELEVÂNCIA?	Esta prática é relevante porque envolve um grande número de estudantes e mais de uma escola (8). É também essencial porque envolve áreas instrumentais (Matemática e Línguas) e áreas transversais (TIC).

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
INOVAMAIS	Metodologia Fénix	O Despacho nº 100/2010, de 5 de Janeiro cria o programa que visa melhorar os resultados educacionais e a prevenção do abandono escolar no ISCED 1 e 2, tendo por base modelos organizacionais que permitem um apoio mais personalizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Este programa surge com a finalidade de melhorar o ambiente de aprendizagem dos alunos e adapta-lo às suas necessidades de aprendizagem, evitando assim o abandono escolar precoce e percursos infrutíferos. Para o programa foi também criada uma comissão de acompanhamento, que inclui vários membros empregados ao longo do processo de implementação destes modelos organizacionais
URL		
http://www.dge.mec.pt/fenix		

CONTEXTO E PARTICIPANTES	O Programa começou oficialmente em 2009/2010 com 46 unidades orgânicas em todo o país e com uma diminuição ligeira para 38 unidades em 2012/2013. Estas unidades acompanhavam cerca de 5 156 alunos em 2009/2010, números que caíram para 4 620 em 2010/2011, 4 400 em 2011/2012 e 3 693 em 2012/2013. As idades dos grupos de estudantes variavam entres os 9 e os 16 anos. O número de turmas não obteve um comportamento linear, começando com 247 turmas em 2009/2010, caindo para 207 no ano seguinte, subindo novamente em 2011/2012 para 231 e finalmente diminuindo para as 207 turmas envolvidas no projeto em 2012/2013. Referente a professores, houve 727 professores envolvidos na primeira edição da Metodologia Fénix, no entanto, verificou-se um comportamento descendente linear até 2012/2013, na qual participaram apenas 413 professores.
DESCRIÇÃO	Esta metodologia é baseada nos ninhos Fénix, os alunos com dificuldades de aprendizagem serão integrados nesses "ninhos" (cerca de 8 alunos) até que estejam prontos para voltar para a sala de aula. O programa está focado na Língua Portuguesa e Matemática, mas está também disponível para outras disciplinas identificadas com uma menor taxa de sucesso. O projeto está a ser acompanhado de perto pelo grupo vertical de escolas Beiriz e cientificamente seguido pela Universidade Católica Portuguesa.
RESULTADOS FINAIS	No 6º ano (parte do ciclo ISCED 1 e faixa etária dos 12 anos) os resultados do projeto Fénix são superiores à média nacional no exame de português, cerca de 1,4 pontos (numa escala de 0 a 100, os alunos Fénix tiveram

	um valor médio em torno dos 57,8 sendo a média nacional de 56,4). No que diz respeito à Matemática, não há diferença entre os alunos dos "ninhos" e aqueles de se encontram em salas de aula regulares. No entanto, no nível ISCED 2, os valores médios são mais baixos nos ninhos do que os valores médios de outros estudantes em ambas as disciplinas (Português: Fénix 39,5 contra 50,1 a nível nacional, Matemática: Fénix tinha 30 pontos contra os 39,3 a um nível nacional).
QUAL A RELEVÂNCIA?	Esta prática foi escolhida desde que começou como uma prática local no grupo vertical de escolas de Beiriz em coordenação com a Universidade Católica Portuguesa, sendo posteriormente implementada como uma política específica a nível nacional. O Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE, 2009) nasceu desta prática.
	(http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/edital regulamento mais sucesso escolar2.pdf).
	Outras práticas semelhantes apareceram desde então e, portanto, aumentando o impacto positivo sobre os
	resultados gerais da educação e o ambiente educacional.

PARCEIRO	TÍTULO	PRINCIPAIS OBJETIVOS
Univ. College Leuven (Belgium)	Cooperative learning in multicultural groups	A aprendizagem cooperativa em grupos multiculturais é bastante popular nas escolas primárias flamencas. Os projetos CUM são uma ferramenta didática ou um conjunto de estratégias utilizadas para o reforço da educação intercultural. Os projetos são um meio de promover a participação igualitária na interação e, consequentemente permitir uma igualdade de oportunidades ao acesso à educação. Este estudo quantitativo e qualitativo em sala de aula aborda algumas das suposições básicas do CLIM sobre a participação social e académica na interação do aluno. Em primeiro lugar, apresentaremos o CUM, os seus princípios teóricos e estratégias didáticas. As perguntas da pesquisa e o design são abordados posteriormente, e de seguida os principais resultados das análises quantitativas. As conclusões das análises qualitativas da participação social e académica dos alunos são apresentadas depois. Finalmente, o papel do professor é debatido.
URL		

http://cteno.be/downloads/publicaties/van_den_branden_van_gorp_2003_cooperative_learning.pdf

CONTEXTO E PARTICIPANTES	Estudantes com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos de idade.
DESCRIÇÃO	A aprendizagem cooperativa em grupos multiculturais é bastante popular nas escolas primárias flamencas. Os projetos CUM são uma ferramenta didática ou um conjunto de estratégias utilizadas para o reforço da educação intercultural. Os projetos são um meio de promover a participação igualitária na interação e, consequentemente permitir a igualdade de acesso ao ensino. Este estudo quantitativo e qualitativo em sala de aula aborda algumas das suposições básicas do CLIM sobre a participação social e académica na interação do aluno. As conclusões das análises qualitativas da participação social e académica dos alunos são apresentadas depois. Finalmente, o papel do professor é debatido.
RESULTADOS FINAIS	Publicações
QUAL A RELEVÂNCIA?	Estimula a colaboração considerando as diferentes personalidades e capacidades dos alunos. Cada participante é responsável pelo trabalho após a aquisição das habilidades e conhecimentos necessários em grupo.





Conclusões da Investigação

A pesquisa documental desenvolvida permitiu visualizar informações sobre estatísticas e políticas relativas à TAE, quadros nacionais regulatórios existentes para a avaliação de competências dos professores, critérios de referência utilizados e normas aplicáveis e, finalmente, uma coletânea interessante de boas práticas de métodos colaborativos.

Conforme explicamos ao longo deste relatório, um conjunto significativo de projetos para mitigar a TAE foram desenvolvidos nestes últimos anos (2010-2014) nos sete países parceiros. A concretização destes projetos demonstram que o abandono escolar é uma questão importante para os diferentes governos que implementam ações nacionais e disponibilizam algumas orientações políticas. Não são apenas os governos que têm consciência da TAE, existem também diferentes instituições locais, organizações e associações que trabalham para impedir que os jovens abandonem precocemente o sistema educacional. Estas instituições locais centram-se em diferentes grupos-alvo e em determinadas ações específicas (promoção do emprego, género e agrupamento familiar).

Apesar de a situação na Europa ter melhorado nos últimos anos e de existirem projetos nacionais e locais para mitigar o Abandono Escolar Precoce, um elevado número de jovens (com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos de idade) continuam a abandonar precocemente os estudos. Devido a isto, pensamos que é claro a pertinência do desenvolvimento e implementação de projetos como o CARMA, no qual a TAE é abordada dentro da escola, onde os problemas relativos a esta começam. O CARMA oferece abordagens não formais de ensino-aprendizagem para aumentar a motivação e a participação dos estudantes. Para além desta, existem ainda outras iniciativas interessantes que reunimos nesta pesquisa documental como as melhores práticas encontradas nos países parceiros, no que se refere ao Abandono Escolar Precoce, evitação e prevenção. Estas práticas demonstram que o ensino colaborativo e as técnicas não-formais são interessantes e necessárias para evitar a taxa de abandono escolar.

Por sua vez, a pesquisa documental tem sido útil para analisar os mecanismos utilizados pelos governos para avaliar as competências dos professores do ensino secundário. Não foi possível encontrar uma estrutura nacional para avaliar as competências dos professores em todos os 7 países da parceria, ainda assim, para cada um deles existe um certo enquadramento político para a avaliação das competências dos professores, mas não especificamente para o trabalho colaborativo. Neste sentido, um dos principais objetivos do CARMA é desenvolver e promover as competências dos professores, proporcionando um quadro normativo de formação e avaliação de competências, conhecimentos e dos recursos necessários sobre como usar práticas inclusivas e participativas e para promover relações colaborativas dentro e fora das salas de aula.

Referências

- Consejo Escolar del Estado (2015): "Informe 2015 sobre el estado del sistema educativo. CURSO 2013 2014". Gobierno de España. Ministerio De Educación, Cultura Y Deporte
- Consejo escolar del Estado, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte (2015): "Informe 2015 sobre el estado del sistema educativo. CURSO 2013– 2014".
- Conze (2011), Comprehensive policies to reduce early school leaving, Seminarie Vroegtijdig schoolverlaten, 31 mei 2011, Brussel.
- Creten, van de Velde, Van Damme & Verhaest (2004). De transitie van het initieel beroepsonderwijs naar de arbeidsmarkt met specifieke aandacht voor de onderwijsverlaters
- Directorate-General for Education (http://dge.mec.pt/)
- European Commission (2012) (Directorate-General of Education and Culture), Education and Training Monitor 2012, Publications Office of the European Union, Luxembourg.
- Eurostat (2014). Europe 2020 indicators education. Retrieved from: http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Europe_2020_indicators_-_education
- Eurostat (2015). Early leavers from education and training. Retrieved from: http://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Early_leavers_from_education_and_training
- Eurostat (2016). Early leavers from education and training by sex: % of the population aged 18-24 with at most lower secondary education and not in further education or training [Data file].

 Retrieved from: http://ec.europa.eu/eurostat/tgm/table.do?tab=table&init=1&language=en&pcode=t2020_40&plugin=1
- Eurostat (2016). Early leavers from education and training by sex and labour status. [Data file].

 Retrieved from:

 http://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=edat_lfse_14&lang=en.
- Eurostat (2016). Early leavers from education and training by sex and degree of urbanisation.

 [Data file]. Retrieved from http://appsso.eurostat.ec.europa.eu/nui/show.do?dataset=edat_lfse_30&lang=en
- International Organization for Migration, Foreign-born Children in Europe (2009) An Overview from the Health Behaviour in School-Aged Children (HBSC) Study.
- Italian law (2015) "Piano triennale dell"offerta formativa, azioni e ruoli del dirigente scolastico e degli organi collegiali". Law 107 of 2015
- Italian law (2015) "Riforma del sistema nazionale di istruzione e formazione".
- National Statistics Institute (INE) www.ine.pt
- PORDATA: www.pordata.pt
- STANDARD Verlagsgesellschaft M.B.H. (2016). EU-Bildungsanzeiger 2015: Lob und Tadel für Österreich. Retrieved from: http://derstandard.at/2000025596166/EU-Bildungsanzeiger-2015-Lob-und-Tadel-fuer-Oesterreich

CARMA

Non-formal learning for student motivation